

**UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVÁS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E  
SOCIEDADE (PPGEduCS)**

**WALTER JOSÉ CARNEIRO**

**MARCADORES DISCURSIVOS DE PODER: UMA ANÁLISE CRÍTICA EM  
MEMORANDOS DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS  
GERAIS**

**Pouso Alegre – MG**

**2024**

**CARNEIRO,  
WALTER JOSÉ**

**MARCADORES DISCURSIVOS DE PODER: UMA ANÁLISE CRÍTICA  
EM MEMORANDOS DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE  
MINAS GERAIS**

**PPGEDUCS  
2024**

WALTER JOSÉ CARNEIRO

**MARCADORES DISCURSIVOS DE PODER: UMA ANÁLISE CRÍTICA EM  
MEMORANDOS DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS  
GERAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade para obtenção do Título de Mestre em Educação, Conhecimento e Sociedade.

Área de concentração: Educação, Conhecimento e Sociedade.

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Rios Faria de Oliveira.

**Pouso Alegre, MG**

**2024**

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Carneiro, Walter José.

Marcadores discursivos de poder: uma análise crítica em memorandos da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais / Walter José Carneiro – Pouso Alegre: Universidade Vale do Sapucaí UNIVÁS, 2024.

93f.

Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade – Universidade do Vale do Sapucaí, 2024.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Rios Faria de Oliveira

1. Poder. 2. Educação. 3. Marcadores Discursivos I. Título.

CDD – 410.1

Bibliotecária responsável: Michelle Ferreira Corrêa  
CRB 6-3538

### CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

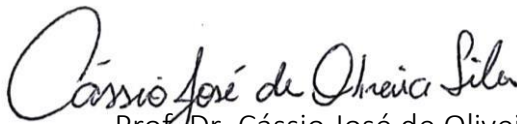
Certificamos que a dissertação intitulada "MARCADORES DISCURSIVOS DE PODER: UMA ANÁLISE EM MEMORANDOS DA SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS

GERAIS" foi defendida, em 2 de julho de 2024, por WALTER JOSÉ CARNEIRO, aluno regularmente matriculado no Programa de Pós-graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade, nível Mestrado, sob o Registro Acadêmico nº 98024187, e aprovado pela Banca Examinadora composta por:

  
Prof. Dr. Rodrigo Rios Faria de  
Oliveira Universidade do Vale do  
Sapucai - UNIVÁS Orientador

  
Prof. Dr. Pedro José Papandréa  
Faculdade Católica De Pouso Alegre -  
(UNIFAL)

Examinador

  
Prof. Dr. Cássio José de Oliveira  
Silva Universidade do Vale do  
Sapucai - UNIVÁS Examinador

## **DEDICATÓRIA**

À minha família, fonte de amor, compreensão e apoio ao longo de toda minha jornada acadêmica. Cada conquista alcançada é reflexo da força e união que compartilhamos.

Aos estudantes da cidade de Wenceslau Braz, cujas trajetórias e anseios inspiram meu comprometimento com a Educação. É a vocês que dedico minha carreira, buscando incessantemente contribuir para um futuro mais promissor.

À Educação Pública Mineira, na procura pela formação de cidadãos conscientes e críticos. Que meu trabalho possa contribuir, ainda que modestamente, para o aprimoramento desse importante sistema.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores que, ao longo de minha formação, dedicaram-se a compartilhar conhecimento e sabedoria, moldando meu percurso acadêmico e contribuindo para meu crescimento intelectual.

Ao Governo do Estado de Minas Gerais, pelo apoio concedido por meio do Projeto Trilhas de Educadores. Este suporte foi essencial para o desenvolvimento da minha formação continuada e para a realização deste trabalho.

Aos amigos que, de maneira colaborativa, compartilharam experiências e auxiliaram-me paralelamente aos estudos. Cada troca foi enriquecedora e contribuiu significativamente para a construção do conhecimento.

Ao meu orientador, Professor Rodrigo Rios Faria de Oliveira, cuja competência, dedicação e orientação foram fundamentais para o êxito desta pesquisa. Seu apoio foi essencial em todos os momentos, proporcionando direcionamento e incentivo.

À professora Joelma, companheira desde os primórdios de minha formação como educador, ser humano fonte de inspiração e conhecimento. Sua presença e orientação foram fundamentais para minha trajetória acadêmica.

Aos servidores da Escola Estadual Major Lisboa da Cunha, em especial a Marcos Cesar de Souza e Valdinea Aparecida Bitencourt, pela compreensão e suporte no ambiente de trabalho enquanto me dedicava aos estudos e pesquisa. Suas colaborações foram imprescindíveis.

A todos que, de alguma forma, contribuíram para esta jornada, meu sincero agradecimento.

A palavra, mesmo a mais violenta, conserva um fundo de silêncio.

*Eugene Ionesco*



## RESUMO

Carneiro, Walter José. **Marcadores discursivos de poder: uma análise crítica em memorandos da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais**. 2024. 93f.; Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade, Universidade Vale do Sapucaí, Pouso Alegre - MG.

Esta pesquisa investiga os marcadores discursivos de poder presentes nos memorandos da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), com o objetivo de compreender como esses elementos discursivos influenciam as dinâmicas de poder na esfera educacional. Utilizando a Análise Crítica do Discurso (ACD) como base teórica e metodológica, a investigação identifica e analisa os marcadores discursivos presentes nos documentos, explorando as estratégias de linguagem utilizadas pela SEE/MG para legitimar e contestar relações de poder. A análise de conteúdo dos memorandos revelou que a linguagem utilizada desempenha um papel crucial na construção e perpetuação de hierarquias e influências políticas, afetando diretamente a implementação de políticas públicas e práticas pedagógicas. A pesquisa destaca a importância de uma análise crítica das práticas discursivas institucionais para o aprimoramento das políticas educacionais e da comunicação institucional. Os resultados apontam para a necessidade de uma abordagem integrada e reflexiva na formulação e disseminação de políticas educacionais, visando uma comunicação mais transparente e eficaz. Este estudo contribui para o avanço do conhecimento na área de educação ao oferecer uma análise aprofundada das dinâmicas de poder na esfera educacional, beneficiando gestores, educadores e formuladores de políticas públicas.

Palavras-chave: marcadores discursivos; poder; análise crítica do discurso; políticas educacionais; SEE/MG; comunicação institucional.

## ABSTRACT

Carneiro, Walter José. **Marcadores discursivos de poder: uma análise crítica em memorandos da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais**. 2024. 93f.; Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade, Universidade Vale do Sapucaí, Pouso Alegre - MG.

This research investigates the discursive markers of power present in the memorandums of the State Department of Education of Minas Gerais (SEE/MG), aiming to understand how these discursive elements influence power dynamics in the educational sphere. Utilizing Critical Discourse Analysis (CDA) as the theoretical and methodological basis, the investigation identifies and analyzes the discursive markers in the documents, exploring the language strategies used by SEE/MG to legitimize and contest power relations. The content analysis of the memorandums revealed that the language used plays a crucial role in constructing and perpetuating hierarchies and political influences, directly affecting the implementation of public policies and pedagogical practices. The research highlights the importance of a critical analysis of institutional discursive practices for improving educational policies and institutional communication. The results indicate the need for an integrated and reflective approach in the formulation and dissemination of educational policies, aiming for more transparent and effective communication. This study contributes to advancing knowledge in the field of education by offering an in-depth analysis of power dynamics in the educational sphere, benefiting managers, educators, and policymakers.

Keywords: discursive markers; power; critical discourse analysis; educational policies; SEE/MG; institutional communication.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL.....	12
INTRODUÇÃO .....	14
PRIMEIRO CAPÍTULO .....	23
1 MARCADORES DISCURSIVOS DE PODER NO CONTEXTO DA ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSO .....	23
1.1. Teorias e abordagens – da sociologia das políticas educacionais à Análise Crítica do Discurso .....	23
1.2. Marcadores discursivos na perspectiva da Análise Crítica do Discurso (ACD).....	29
1.3. Tendências atuais e lacunas na literatura .....	33
1.4. O gênero discursivo “memorando” e sua representação na esfera pública – perspectivas históricas e críticas .....	34
1.5. Convergências para a análise do <i>corpus</i> .....	39
SEGUNDO CAPÍTULO .....	43
2 dispositivos metodológicos e analíticos – a compreensão do <i>corpus</i> .....	43
2. 1 Dispositivos metodológicos e implicações no trabalho de pesquisa em educação .....	43
2. 2 Da coleta de dados aos princípios éticos e delimitação da análise.....	49
TERCEIRO CAPÍTULO .....	57
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....	57
3. 2 Identificação de marcadores discursivos de poder e a relação com o escopo teórico	63
3. 3 Discussão dos principais achados .....	79
3. 4 Contribuições para a compreensão de marcadores discursivos na educação .....	81
CONCLUSÃO.....	84
REFERÊNCIAS.....	89

## APRESENTAÇÃO ACADÊMICO-PROFISSIONAL

Desde minha infância, nutria o desejo de seguir uma carreira na área da educação. Fascinado pelo mundo das letras e pela maneira como as palavras se relacionam e significam, desde cedo percebi a importância do conhecimento e do ensino na formação das pessoas.

Meu percurso acadêmico começou quando concluí o ensino médio na única escola pública estadual de minha cidade e, por meio do PROUNI, obtive a oportunidade de cursar Licenciatura em Letras - Português e Inglês e suas respectivas literaturas na FEPI - Centro Universitário de Itajubá, com bolsa de estudos. Iniciando em 2011 e concluindo em 2014. Durante esse período, além de adentrar nos estudos linguísticos e literários, dei meus primeiros passos como docente da educação básica, ministrando aulas de português e inglês desde a educação infantil até o ensino médio e técnico.

Paralelamente ao trabalho em sala de aula, engajei-me em projetos de iniciação científica voluntários e, posteriormente, como bolsista da FAPEMIG. Meu interesse por discursos e suas implicações na educação me levou a investigar as políticas públicas em educação e com isso se dava por meio da linguagem, especialmente os PCN e sua relação com as estratégias de leitura e letramento. Meu trabalho de conclusão de curso foi uma análise crítica desse importante documento nacional, fornecendo repertórios importantes para minha compreensão do contexto educacional da época e para as pesquisas nas licenciaturas de modo geral.

Após minha graduação em Letras, decidi ampliar meus projetos acadêmicos e profissionais. Especializei-me em Cultura e Literatura, Análise do Discurso e Psicolinguística, buscando aprofundar meu entendimento das complexidades linguísticas e sociais presentes na educação e como aplicá-las na realidade local em que estou inserido como profissional e, principalmente, como sujeito que reflete sobre sua prática diante das ações em educação na rede de ensino em que atuo.

No entanto, senti o desejo de contribuir mais ativamente para a educação como pedagogo. Assim, ingressei na licenciatura em Pedagogia pela Uninter, concluindo-a em 2018. Essa experiência proporcionou-me uma visão mais ampla e aprofundada das teorias e práticas educacionais, complementando minha formação como educador.

Durante esse tempo, continuei atuando em escolas públicas e privadas, consolidando minha experiência como professor e especialista em educação básica. Minha participação em concursos da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais culminou com minha aprovação

em primeiro lugar nas carreiras de professor de educação básica e especialista em educação básica, o que me permitiu contribuir efetivamente para o desenvolvimento educacional em minha comunidade diretamente, pois hoje ocupo os dois cargos na escola onde fiz minha formação básica.

As inquietações sobre a dinâmica da rede estadual de ensino e a implementação de políticas públicas me levaram a buscar uma nova etapa em minha formação acadêmica. Ingressei no programa de pós-graduação *stricto sensu* em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS) da UNIVÁS, como bolsista do Projeto Trilhas de Educadores, fomentado pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. Essa oportunidade permitiu-me investigar mais profundamente as questões de políticas públicas e gestão, especialmente em relação aos documentos oficiais e sua influência na prática educativa.

Atualmente, estou focado em minha pesquisa dentro da linha de Políticas Públicas e Gestão, explorando as dinâmicas de poder presentes nos memorandos da rede estadual de ensino de Minas Gerais. Por meio da intersecção entre os campos da Letras e da Pedagogia, busco contribuir não apenas com a pesquisa acadêmica, mas também com minha atuação prática como educador, promovendo uma abordagem crítica e reflexiva em busca de uma educação mais justa e igualitária para todos.

## INTRODUÇÃO

No contexto dinâmico e complexo da educação, a produção discursiva desempenha um papel fundamental na construção de significados, na definição de práticas e na configuração das relações de poder. Dentro desse cenário, esta pesquisa propõe uma investigação aprofundada sobre os marcadores discursivos de poder presentes nos memorandos emanados pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) no segundo semestre de 2022.

Compreender como esses marcadores se manifestam e influenciam as dinâmicas de poder na esfera educacional é essencial para uma análise crítica das práticas institucionais e para subsidiar reflexões pertinentes ao aprimoramento das políticas públicas educacionais, pois a complexidade da gestão educacional requer uma abordagem que ultrapasse as superfícies aparentes dos documentos institucionais.

Neste contexto, a presente pesquisa insere-se no conjunto de estudos sobre as epistemologias da política educacional (EEPE), preocupando-se com os referenciais teórico-epistemológicos utilizados nas pesquisas de política educacional. A sociologia das políticas educacionais tem contribuído para o desenvolvimento da pesquisa sobre políticas educacionais, oferecendo abordagens e metodologias, como a abordagem do ciclo de políticas de Stephen J. Ball (Bowe; Ball; Gold, 1992).

A abordagem do ciclo de políticas de Stephen J. Ball foi desenvolvida ao longo das décadas de 1990 e 2000. Um dos textos mais importantes que expõem essa abordagem é o livro "Reformando a educação e mudando as escolas: estudos de caso em sociologia das políticas", publicado por Stephen J. Ball, Richard Bowe e Anne Gold em 1992. Essa obra é fundamental para entender a conceituação inicial da abordagem do ciclo de políticas, posteriormente refinada e expandida em trabalhos subsequentes, continuando a influenciar a pesquisa em políticas educacionais até os dias atuais.

Para Ball, a política é um processo social, relacional, temporal e discursivo. A epistemologia profunda envolve questões amplas sobre poder, verdade e subjetividade, enquanto a epistemologia de superfície foca na operacionalização da pesquisa, como acesso a dados e validação. Ball argumenta que uma pesquisa robusta deve integrar ambas as epistemologias, superando a dicotomia entre macro e micro para ver a política como um conjunto de técnicas, categorias, objetos e subjetividades. Ele defende a necessidade de considerar a irracionalidade, desordem e caos nos processos políticos, bem como a base ontológica da política (Ball, 2011; 2015).

Destarte, a sociologia das políticas educacionais contribui para uma análise crítica e abrangente das políticas educacionais, enfatizando a necessidade de considerar as práticas educacionais, contextos de implementação, finalidades da política educacional, o papel do Estado e os sujeitos envolvidos no processo de formulação, implementação e avaliação de políticas (Ball, 1992).

Nesse contexto, torna-se necessário apresentar o objeto de pesquisa selecionado para compreensão da dinâmica educacional em que o pesquisador se insere – os memorandos da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE/MG). Os memorandos são gêneros discursivos presentes em todos os setores e esferas de atuação dos profissionais da educação e da administração pública da secretaria, bem como em outras secretarias que articulam seu trabalho com a educação. Esses documentos são formas de comunicação oficial onde as relações de poder são articuladas, legitimadas e/ou contestadas.

Os memorandos também são instrumentos de acesso simples e fácil, geralmente expedidos e divulgados rapidamente entre as redes de comunicação da secretaria. São de acesso público no site eletrônico da secretaria, onde ficam organizados juntamente com outros documentos, como ofícios, resoluções, instruções complementares e decretos.

Direcionados a setores específicos, os memorandos exigem ações e providências dentro de suas jurisdições, sendo assinados pelos responsáveis pelas respectivas áreas e setores que demandam a aplicação da informação veiculada.

A relevância de compreender os marcadores discursivos nesse gênero especificamente torna-se evidente ao considerar seu impacto direto na tomada de decisões, nas práticas pedagógicas e na implementação de políticas públicas que influenciam milhares de estudantes e profissionais da rede pública de educação mineira.

Além disso, os memorandos são úteis na articulação dos setores e na movimentação das políticas que a secretaria demanda, fornecendo acesso claro e condensado às leis maiores e suas implicações no cotidiano escolar.

Ao eleger tal *corpus* como objeto de análise, a pesquisa se justifica pela importância de aprofundar o entendimento das práticas discursivas na esfera educacional, especialmente no âmbito institucional. A SEE/MG desempenha um papel central na condução das políticas educacionais no estado, e uma análise crítica dos marcadores discursivos presentes nos memorandos permite desvendar as estratégias de legitimação e construção de consenso, bem como evidenciar possíveis resistências e contestações no interior da instituição.

A literatura existente revela uma lacuna quanto à investigação específica dos marcadores discursivos de poder nos documentos institucionais educacionais, especialmente nos memorandos da SEE/MG. Essa carência motivou a formulação do problema de pesquisa central: Como os marcadores discursivos de poder se manifestam nos memorandos da SEE/MG, e de que maneira essas manifestações influenciam as dinâmicas de poder na esfera educacional?

Esses questionamentos orientam a investigação, ao buscar entender a natureza desses marcadores, suas diferentes formas de expressão nos documentos e, principalmente, como tais manifestações incidem nas relações de poder dentro da estrutura educacional. Sendo assim, o cerne deste estudo é analisar os marcadores discursivos de poder nos memorandos da SEE/MG, com o intuito de identificar suas manifestações e compreender o seu impacto nas relações no contexto educacional.

Com base nesse contexto, o objetivo desta pesquisa é identificar os marcadores discursivos presentes nos memorandos, explorando a linguagem e as estratégias discursivas utilizadas pela SEE/MG. Adicionalmente, a pesquisa visa analisar as diversas formas de expressão de poder presentes nos documentos, considerando as diferentes camadas de significado que podem estar subjacentes às palavras.

A partir disso, busca-se compreender as nuances e variações nos marcadores discursivos, categorizando-os e classificando-os quanto às suas manifestações para proporcionar uma análise detalhada e abrangente.

Essa análise, inserida no campo da sociologia das políticas educacionais, busca não apenas entender os mecanismos linguísticos e discursivos, mas também explorar como esses elementos refletem e influenciam as dinâmicas de poder no contexto educacional.

Sendo assim, a relevância desta pesquisa estende-se além da esfera acadêmica pois alcança diretamente áreas cruciais para o desenvolvimento da educação e das políticas públicas. Ao investigar os marcadores discursivos de poder nos memorandos da SEE/MG, esta pesquisa contribui para o avanço do conhecimento na área de educação, ao oferecer uma análise aprofundada das dinâmicas de poder na esfera educacional. Os resultados desta investigação poderão proporcionar novos questionamentos para os pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS) da Univás – Universidade Vale do Sapucaí, enriquecendo o debate acadêmico sobre políticas educacionais, linguagem institucional e relações de poder.



A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), por meio do projeto de formação continuada Trilhas de Futuro – Educadores, será diretamente beneficiada por esta pesquisa. O projeto Trilhas de Futuro – Educadores constitui uma iniciativa abrangente de formação continuada e desenvolvimento profissional, conforme instituído e normatizado pela Resolução SEE nº 4.697, de 13 de janeiro de 2022. Este projeto está alinhado com os principais dispositivos legais que regulamentam a educação, incluindo as Constituições Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e os Planos Nacional e Estadual de Educação. Fundamenta-se, primordialmente, no investimento no desenvolvimento profissional dos educadores, visando à melhoria da qualidade educacional oferecida aos estudantes mineiros.

Um dos critérios estabelecidos pelo projeto para a condução desta pesquisa é que, na medida do possível, ela contemple a realidade educacional do estado de Minas Gerais, onde o pesquisador está inserido. Este enfoque é necessário, pois a pesquisa também servirá como base para a elaboração e aprimoramento das políticas de formação continuada no estado, oferecendo um material de suporte para futuras iniciativas de desenvolvimento profissional dos educadores mineiros.

Ao compreender como os marcadores discursivos de poder se manifestam nos memorandos, esta pesquisa também lança um olhar para o aprimoramento não só as estratégias de formação oferecidas aos educadores, mas também considerações sobre políticas educacionais que a análise crítica das práticas discursivas institucionais permitem após uma reflexão mais profunda sobre as dinâmicas presentes no âmbito educacional, contribuindo para o desenvolvimento de abordagens mais alinhadas às nuances da comunicação institucional.

No contexto da linha de pesquisa em políticas públicas e gestão, e sob o viés das teorias críticas do discurso, a formulação de políticas é tida como uma arena de disputa por significados (Yeatman *apud* Taylor et al., 1997).

Nesse sentido, “a ênfase é colocada no processo de formulação de políticas, e política é entendida como uma disputa entre competidores para definir objetivos em que a linguagem e, mais especificamente, o discurso, são usados tacitamente” (Mainardes et al, 2011, p. 156). Assim, este estudo se insere como um componente valioso. A compreensão das dinâmicas de poder na produção discursiva institucional enriquece o debate sobre como as políticas públicas são formuladas, implementadas e interpretadas na prática. A análise dos marcadores discursivos contribui para uma compreensão mais profunda das relações políticas e hierárquicas,

fornecendo subsídios para a reflexão crítica sobre o papel das políticas educacionais na sociedade contemporânea.

A revisão bibliográfica será fundamentada em diversas perspectivas teóricas que convergem para a compreensão dos marcadores discursivos, ‘poder’, ‘educação’ e ‘políticas públicas’. Autores como Ball, Michel Foucault, Mikhail Bakhtin, Norman Fairclough, Teun A. Van Dijk, entre outros, serão explorados para fundamentação do *corpus* teórico desse estudo. As contribuições específicas de cada teoria para a Análise Crítica do Discurso (ACD) em contextos educacionais e políticos serão discutidas, enriquecendo a fundamentação teórica da pesquisa.

A base teórica desta pesquisa, portanto, é fundamentada na Análise Crítica do Discurso (ACD), uma abordagem que se destaca por sua capacidade de desvelar as relações de poder subjacentes às práticas discursivas. Nesse sentido, a ACD busca compreender a linguagem utilizada como uma ferramenta de reprodução e contestação das estruturas sociais e de poder. Entre os principais teóricos que orientam essa abordagem, nesta pesquisa, optou-se por referenciar as obras de Fairclough (2003) e Van Dijk (2006).

Fairclough é um renomado estudioso britânico da linguagem, conhecido principalmente por seu trabalho na área da Análise Crítica do Discurso (ACD). Ele é reconhecido por desenvolver uma abordagem interdisciplinar que combina linguística, sociologia e teoria crítica para analisar o uso da linguagem em contextos sociais e políticos. Suas contribuições têm sido amplamente aplicadas em diversos campos, incluindo estudos de mídia, educação, política e organizações. Teun Adrianus Van Dijk é um linguista e cientista social holandês conhecido por suas contribuições para o campo da análise do discurso, especialmente na área da Análise Crítica do Discurso (ACD). Ele é reconhecido por seu trabalho sobre o papel da linguagem no poder, discriminação, preconceito e ideologia. Van Dijk é autor de livros e artigos que exploram como o discurso é usado para construir e reproduzir desigualdades sociais, bem como para influenciar a opinião pública e as políticas públicas. Suas teorias e metodologias têm sido aplicadas em uma ampla gama de contextos, incluindo mídia, política, educação e justiça social. Daí a inserção de diversos conceitos apresentados por esses estudiosos ao longo deste trabalho.

Além deles, serão incorporados estudos que apresentem perspectivas complementares sobre o papel dos marcadores discursivos na construção de significados e relações de poder na esfera educacional. Pretende-se com essa diversidade teórica proporcionar uma compreensão mais rica e complexa dos fenômenos ora analisados.

A revisão também abordará abordagens metodológicas utilizadas nos estudos revisados, com ênfase na aplicação da Análise Crítica do Discurso (ACD) no contexto educacional e político. Serão destacadas as metodologias que oferecem escopo prático sobre como os marcadores discursivos operam nas políticas públicas em Educação. A revisão também incorporará estudos que aplicam métodos qualitativos para desvelar as dinâmicas discursivas que permeiam as políticas educacionais.

Essa abordagem metodológica proporcionará uma base para a análise dos documentos institucionais na pesquisa, garantindo que a compreensão dos marcadores discursivos esteja ancorada em métodos rigorosos e alinhados aos objetivos da pesquisa em políticas públicas educacionais.

Fairclough (2003) propõe uma abordagem tridimensional para a análise do discurso, compreendendo a dimensão textual (análise da estrutura e linguagem), a dimensão discursiva (análise das práticas sociais) e a dimensão sociocultural (análise do contexto mais amplo). Essa perspectiva permite uma investigação mais profunda das relações entre linguagem, poder e práticas sociais, alinhando-se de maneira coerente aos objetivos desta pesquisa. Em complementação a essa abordagem, tem-se em Van Dijk (2006) a utilização da análise crítica do discurso como uma ferramenta para explorar a reprodução ideológica na linguagem. Ele destaca a importância de examinar as estruturas cognitivas subjacentes ao discurso, identificando como determinados grupos são representados e como as ideologias são disseminadas e mantidas por meio da linguagem.

Ao encontro do viés interdisciplinar do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade da Univás, a metodologia adotada neste estudo busca integrar a revisão bibliográfica com a análise documental, reconhecendo a sinergia entre essas abordagens para obter uma compreensão mais completa e aprofundada do fenômeno em análise. Considerando o papel desempenhado pela revisão bibliográfica na fundamentação teórica da pesquisa, antecipa-se que esta fornecerá o embasamento necessário para a identificação e compreensão dos marcadores discursivos de poder e das dinâmicas discursivas presentes nos documentos examinados. Essa combinação de métodos e teorias permite uma compreensão holística das dinâmicas discursivas, contribuindo para a construção de conhecimento que transcende as fronteiras disciplinares

Neste estudo, sendo assim, a metodologia adotada abrange dois elementos essenciais: a análise documental e a revisão bibliográfica.

A análise documental será conduzida com base nos princípios de Bogdan e Biklen (1994), cuja seleção é fundamentada em sua relevância na interpretação qualitativa de documentos oficiais. Estes princípios fornecem uma estrutura bem definida para a análise, possibilitando uma compreensão mais aprofundada do discurso. A interpretação qualitativa, ao buscar revelar significados e contextos que influenciam o discurso, encontra nestes princípios uma orientação coerente. É importante ressaltar que a escolha desses princípios está alinhada com o contexto da pesquisa em Análise Crítica do Discurso (ACD) aplicada à Educação e políticas públicas, integrando-os de forma coesa aos objetivos da investigação.

Na análise documental, é fundamental considerar abordagens metodológicas que permitem uma compreensão profunda e sistemática dos materiais examinados. Nesse sentido, autores como Krippendorff (2018) destacam a importância da análise de conteúdo como uma técnica robusta para extrair significados e identificar padrões nos documentos analisados. A análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), oferece uma estrutura metodológica para examinar o conteúdo textual de forma sistemática, permitindo a identificação de temas recorrentes e marcadores discursivos relevantes. Além disso, autores como Bowen (2009) ressaltam a importância de considerar não apenas os aspectos linguísticos dos documentos, mas também os contextos mais amplos nos quais são produzidos e recebidos, a fim de compreender completamente o significado e o impacto do discurso institucional.

Esses fundamentos teóricos da análise documental proporcionam uma base sólida para a condução de estudos que buscam identificar marcadores discursivos de poder nos documentos da SEE/MG. Ainda no contexto da metodologia de pesquisa, autores como Creswell e Creswell (2018) destacam a importância da revisão bibliográfica como parte integrante do processo de pesquisa, fornecendo uma base sólida para a investigação e orientando a formulação de questões de pesquisa. Da mesma forma, Booth, Colin e Williams (2008) enfatizam a necessidade de uma abordagem crítica na revisão da literatura, destacando a importância de identificar lacunas no conhecimento existente e de analisar as diferentes perspectivas teóricas que moldam o campo de estudo. Além disso, autores como Guba e Lincoln (2005) ressaltam a importância da reflexividade na condução da revisão bibliográfica, incentivando os pesquisadores a examinarem suas próprias suposições e preconceitos durante o processo de análise da literatura. Esses autores contribuem para a compreensão do papel fundamental da revisão bibliográfica como uma estratégia metodológica crítica na pesquisa acadêmica.

Além de fornecer um escopo conceitual para a posterior análise dos dados, a revisão bibliográfica será conduzida de modo a apresentar como diferentes abordagens teóricas

influenciaram a compreensão dos marcadores discursivos e do poder na linguagem institucional. Essa abordagem permitirá não apenas apresentar trabalhos anteriores, mas também destacar lacunas no conhecimento existente e divergências teóricas relevantes para o estudo.

Esses elementos metodológicos serão integrados de maneira complementar, proporcionando uma abordagem abrangente e aprofundada para a análise do *corpus* de pesquisa. Ressalta-se que a utilização dessa metodologia busca não apenas identificar os marcadores, mas também interpretar seu significado no contexto mais amplo das práticas discursivas institucionais.

A combinação da Análise Crítica do Discurso como também dispositivo teórico e a utilização da análise documental e revisão bibliográfica como dispositivos metodológicos fundamenta-se na necessidade de uma abordagem interdisciplinar, capaz de lidar com as complexidades da linguagem em contextos institucionais. Essa escolha metodológica busca não apenas descrever, mas interpretar e problematizar as manifestações discursivas de poder, promovendo uma análise crítica e reflexiva das dinâmicas educacionais no estado de Minas Gerais.

Deste modo, a relevância deste estudo emerge da necessidade de compreender as dinâmicas de poder presentes na comunicação institucional da SEE/MG bem como fornecer subsídios para gestores, profissionais da educação e formuladores de políticas públicas. Nesse contexto, a pesquisa proporciona uma perspectiva para interpretar as relações hierárquicas, influências políticas e dinâmicas organizacionais presentes nas instituições escolares pois ao compreender como o poder é construído e perpetuado discursivamente, torna-se possível aprimorar a eficácia das comunicações institucionais, promover práticas mais transparentes e embasar decisões estratégicas em uma compreensão mais profunda das dinâmicas envolvidas.

A dissertação está estruturada em capítulos que seguem uma lógica sequencial e integrada.

No primeiro capítulo, apresentaremos o referencial teórico, ao situar a pesquisa no contexto da Sociologia das Políticas Educacionais, ao explorar os principais conceitos relacionados à Análise Crítica do Discurso de Fairclough e Van Dijk, com os marcadores discursivos de poder em comunicação institucional, bem como as principais características dos memorandos enquanto gênero discursivo.

O segundo capítulo detalhará o dispositivo metodológico utilizado, ao explicar o processo de análise documental e revisão bibliográfica integrados à Análise Crítica de Discurso;

também versará os dispositivos e critérios de análise para melhor compreensão do *corpus* de pesquisa.

Os resultados da pesquisa serão apresentados no terceiro capítulo, com uma análise dos marcadores discursivos identificados e discussões sobre os principais achados. Também discutirá as implicações práticas e teóricas dos resultados dentro da educação e as limitações do estudo.

Por fim, na Conclusão, apresentam-se as considerações finais e reflexões sobre a contribuição desta pesquisa para o Programa e sugerem-se direções para pesquisas futuras para o campo da Análise Crítica do Discurso e suas aplicações na esfera educacional.

## PRIMEIRO CAPÍTULO

### 1 MARCADORES DISCURSIVOS DE PODER NO CONTEXTO DA ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSO

Esta seção tem por objetivo apresentar parte do referencial teórico que será usado como base na análise dos marcadores discursivos, destacando sua importância na coesão e estruturação do discurso (Blakemore, 2002; Schiffrin, 1987). Em seguida, ela se aprofunda na perspectiva da ACD, apresentando como esses marcadores transcendem a mera coesão para desempenhar um papel estratégico na construção e legitimação do poder discursivo em contextos institucionais.

Os marcadores discursivos constituem elementos linguísticos que transcendem a coesão textual, desempenhando um papel fundamental na comunicação e na construção de significado em diversos contextos discursivos (Blakemore, 2002). Essas unidades linguísticas, também conhecidas como conectores, operadores argumentativos ou elementos de relação, são essenciais para a organização do discurso, proporcionando coesão e indicando relações entre diferentes partes de um texto.

Na análise linguística tradicional, os marcadores discursivos são frequentemente abordados como facilitadores da coesão e coerência textual, descrevendo a relação lógica entre as ideias apresentadas (Schiffrin, 1987). No entanto, ao adentrarmos a esfera da Análise Crítica do Discurso (ACD), os marcadores discursivos assumem uma dimensão mais profunda e estratégica.

Nesse contexto, os marcadores discursivos não são apenas elementos coesivos; eles são dispositivos linguísticos que moldam e refletem dinâmicas de poder, influenciando a construção e legitimação do discurso institucional. Sob a ótica da ACD, compreender como esses marcadores são utilizados em contextos específicos torna-se crucial para desvendar as relações de poder presentes nos discursos institucionais.

#### **1.1. Teorias e abordagens – da sociologia das políticas educacionais à Análise Crítica do Discurso**

A sociologia das políticas educacionais é um campo de estudo que abrange a análise crítica e abrangente das políticas educacionais, considerando suas práticas, contextos e

impactos. Autores que discutem metodologia de pesquisa, como Gringeri, Barusch e Cambron (2013), apontam que a epistemologia ou teoria do conhecimento está relacionada com a natureza, fontes e limitações do conhecimento, oferecendo princípios orientadores para as questões de pesquisa, teorias, métodos, análises e conclusões dos pesquisadores. Cada pesquisador baseia-se em paradigmas que moldam seu trabalho, fundamentados em componentes básicos como ontologia, epistemologia, metodologia e axiologia (Guba; Lincoln, 2005).

Marshall e Rossman (2006) e Anastas (2004) destacam que a explicitação dos paradigmas e tradições de pesquisa pelos pesquisadores é essencial para garantir o rigor na pesquisa qualitativa. A opção por determinadas perspectivas epistemológicas implica a prática da reflexividade, que requer uma consciência crítica permanente dos aspectos sociais envolvidos no processo de produção do conhecimento (Koch; Harrington, 1998). Além disso, a reflexividade envolve o uso consciente e reflexivo das teorias, bem como o reconhecimento de suas limitações.

Gringeri, Barusch e Cambron (2013) também enfatizam que a teoria é um aspecto crucial da epistemologia, e que a pesquisa sem teoria é incompleta. A reflexividade, o relacionamento entre pesquisadores e participantes, a explicitação das teorias que embasam o estudo e o uso consciente de uma tradição de pesquisa ou paradigma são aspectos críticos dos fundamentos epistemológicos da pesquisa.

Neste contexto, a presente pesquisa insere-se no conjunto de estudos sobre as epistemologias da política educacional, preocupando-se com os referenciais teórico-epistemológicos utilizados nas pesquisas de política educacional.

A sociologia das políticas educacionais tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da pesquisa sobre políticas educacionais, oferecendo abordagens e metodologias, como a abordagem do ciclo de políticas de Stephen J. Ball e o conceito de Agenda Globalmente Estruturada para a Educação (AGEE) de Roger Dale. Esses estudos incluem discussões sobre o papel da teoria na análise de políticas (Ball, Cox, Dale, Robertson, 1992), a reflexividade ética na análise de políticas (Gewirtz, Cribb) e os níveis de abstração na análise de políticas, como descrito por Dale (2007; 2012).

Stephen J. Ball apresenta uma contribuição teórica relevante ao distinguir entre epistemologia profunda e epistemologia de superfície. Para Ball, a política é um processo social, relacional, temporal e discursivo. A epistemologia profunda envolve questões amplas sobre poder, verdade e subjetividade, enquanto a epistemologia de superfície foca na



operacionalização da pesquisa, como acesso a dados e validação. Ball argumenta que uma pesquisa robusta deve integrar ambas as epistemologias, superando a dicotomia entre macro e micro para ver a política como um conjunto de técnicas, categorias, objetos e subjetividades. Ball critica a falta de sofisticação teórica na maioria das análises de políticas, que muitas vezes assumem implicitamente uma racionalidade ordenada nos processos políticos, distorcendo o trabalho empírico. Ele defende a necessidade de considerar a irracionalidade, desordem e caos nos processos políticos, bem como a base ontológica da política.

Em resumo, a sociologia das políticas educacionais contribui para uma análise crítica e abrangente das políticas educacionais, enfatizando a necessidade de considerar as práticas educacionais, contextos de implementação, finalidades da política educacional, o papel do Estado e os sujeitos envolvidos no processo de formulação, implementação e avaliação de políticas.

Mikhail Bakhtin, filósofo russo do século XX, é conhecido por sua contribuição aos estudos da linguagem e por sua expoente teoria do discurso que destaca a dialogicidade inerente à linguagem. Bakhtin (1997) argumenta que a compreensão do discurso deve considerar a interação de vozes múltiplas, criando uma teia de significados em constante transformação. A obra do autor destaca que os marcadores discursivos, elementos linguísticos que indicam mudanças na direção do discurso, são essenciais para revelar a polifonia textual. Mikhail Bakhtin desenvolveu o conceito de polifonia textual para descrever a presença de múltiplas vozes autônomas e distintas dentro de um texto. Essa abordagem reflete a multiplicidade e a diversidade do discurso social, desafiando a hierarquia e promovendo uma visão inclusiva da linguagem (Bakhtin, 1997).

Bakhtin (2016) explora a relação entre gêneros e marcadores, evidenciando como diferentes tipos de discurso se apropriam das relações estabelecidas pelos marcadores de maneira distintiva. Assim, a linha de pesquisa em Bakhtin e seus escopo teórico propõe uma investigação de pesquisa alicerçada sobre a interação entre gêneros discursivos e a expressão de marcadores em contextos específicos, fornecendo também subsídios metodológicos para análises e abordagens futuras em políticas educacionais.

Michel Foucault, filósofo francês do século XX, aborda os marcadores discursivos em sua análise das relações entre poder, conhecimento e linguagem. Foucault (1972) propõe uma abordagem que compreende as práticas discursivas ao longo do tempo, evidenciando como os marcadores discursivos são instrumentos que moldam o discurso em diferentes épocas. O termo discurso foi usado por Foucault para designar a conjunção de poder e conhecimento.

Michel Foucault concebe o discurso como uma prática que sistematicamente forma os objetos de que fala. Em sua obra, Foucault explora como os discursos não são simplesmente maneiras de falar sobre o mundo, mas são práticas que estruturam o conhecimento e as relações de poder dentro da sociedade. Ele argumenta que o discurso é uma forma de poder que está intimamente ligada a práticas sociais, políticas e institucionais, e que os discursos definem e limitam o que pode ser dito, pensado e feito dentro de um determinado contexto histórico e social (Foucault, 1972).

Sob a perspectiva das teorias críticas do discurso, a elaboração de políticas é considerada um campo de disputa por significados. A atenção se volta para o processo de formulação das políticas, onde a política é vista como uma competição entre diferentes atores para estabelecer objetivos, utilizando a linguagem e, particularmente, o discurso, de maneira implícita. (Mainardes, 2011).

Nesse constructo, não há simplesmente um jogo interpretativo, mas análise de funcionamento e das relações entre enunciados (Foucault, 1986). Nas palavras do autor, “é preciso, empiricamente, escolher um domínio em que as relações corram o risco de ser numerosas, densas e relativamente fáceis de descrever” (Foucault, 1986, p. 34).

A obra destaca que a compreensão dos marcadores é essencial para revelar as estruturas subjacentes de poder que permeiam o discurso. Foucault (1986) não reduz o marcador discursivo a uma unidade linguística, mas o coloca como critérios de formação do enunciado, “superior ao fenômeno e à palavra, inferior ao texto” (Foucault, 1986, p. 121), assumindo uma função da qual se apropria:

[...] pondo em jogo unidades diversas (elas podem coincidir às vezes com frases, às vezes com proposições; mas são feitas às vezes de fragmentos de frases, séries ou quadro de signos, jogo de proposições ou formulações equivalentes); e essa função, em vez de causar um ‘sentido’ a essas unidades, coloca-as em relação com um campo de objetos; em vez de lhes conferir um sujeito, abre-lhes um conjunto de posições subjetivas possíveis; em vez de lhes fixar limites, coloca-as em um domínio de coordenação e de coexistência; em vez de lhes determinar a identidade, aloja-as em um espaço em que são consideradas, utilizadas e repetidas (Foucault, 1986, p. 122).

Foucault (2010) aprofunda essa análise ao examinar como o discurso é utilizado para construir normas e instituições sociais. Portanto, a linha de pesquisa em Foucault sugere uma investigação mais abrangente sobre como os marcadores discursivos participam na conformação de discursos que legitimam e reproduzem relações de poder, contribuindo para uma compreensão mais rica das complexidades do discurso.

Baseando-se na perspectiva pós-estruturalista, alguns pesquisadores desenvolveram abordagens para a análise de políticas. Uma das contribuições mais conhecidas é a de Stephen J. Ball (Bowe, Ball e Gold, 1992; Ball, 1994), que propõe a análise das políticas educacionais tanto como texto quanto como discurso. A concepção de política como texto é fundamentada na teoria literária, que entende as políticas como representações complexamente codificadas. Os textos resultam de múltiplas influências e agendas, e sua formulação envolve intenções e negociações dentro do estado e do processo de criação das políticas.

Nesse contexto, apenas algumas influências e agendas são reconhecidas como legítimas e apenas algumas vozes são ouvidas. Portanto, a análise de documentos de políticas não é uma tarefa simples; ela requer pesquisadores capazes de identificar as ideologias e conceitos empregados no processo, bem como as vozes presentes e ausentes. A política como discurso estabelece limites sobre o que é permitido pensar e tem o efeito de distribuir poder, pois apenas algumas vozes serão ouvidas como legítimas e investidas de autoridade. Dessa forma, Ball explica que as políticas podem se tornar regimes de verdade dentro dos discursos, embora alguns discursos sejam mais dominantes que outros (Mainardes, 2011).

Segundo Foucault (1980, p.131):

cada sociedade tem seu sistema de verdade, suas “políticas gerais” de verdade, isto é, os tipos de discursos que ela aceita e faz funcionar como verdadeiros; os mecanismos em instâncias que capacitam as pessoas a distinguirem as afirmações verdadeiras das falsas, os meios pelos quais cada afirmação é sancionada; as técnicas e procedimentos avaliados em conjunto né na apropriação da verdade; a posição social daqueles que são incumbidos de dizer o que deve ser considerado como verdadeiro (Foucault, 1980, p. 131).

Diante do exposto, encontramos nos estudos de Norman Fairclough, figura central na Análise Crítica do Discurso (ACD), referencial teórico em uma perspectiva que integra linguagem, poder e estruturas sociais. Fairclough, (1989, p. 10) incorpora o desenvolvimento acerca das “formas modernas de poder” (1989, p. 10) como uma herança foucaultiana – a noção de poder se estabelece em associação à perspectiva pós-estruturalista.

Fairclough introduz a ACD como uma abordagem analítica que destaca como a escolha linguística é uma ferramenta sutil na perpetuação de relações de poder. A obra propõe uma análise tripartida, considerando a dimensão textual, a discursiva e a social. Destarte a análise dos marcadores discursivos deve se basear em uma compreensão profunda dessas três dimensões para revelar as complexas dinâmicas de poder presentes no discurso (Fairclough, 1989).

O autor (1989) evidencia uma divisão da noção de poder importante para a elaboração de sua teoria discursiva, que busca estabelecer três formas da relação entre poder e discurso:

poder no discurso, poder por trás do discurso e luta social no discurso. Assim, a linha de pesquisa em Fairclough justifica-se também por apresentar uma exploração mais minuciosa de como os marcadores discursivos estão imbricados nas práticas sociais, políticas e ideológicas, promovendo uma análise crítica aprofundada e conexa aos objetivos desta pesquisa. Tais formas estão relacionadas às premissas da ACD faircloughiana, que visam conjugar as teorias sociais a uma análise linguística meticulosa (Fairclough, 1989).

Teun A. Van Dijk, também pesquisador na Análise Crítica do Discurso, examina as complexidades do discurso em relação às estruturas sociais e políticas. Van Dijk (2008) enfatiza a importância da análise do discurso para desvendar as dinâmicas de poder na comunicação.

Nesse sentido, os marcadores discursivos atuam nessas dinâmicas, influenciando e sendo influenciados por estruturas sociais e contribuem para a reprodução de hierarquias sociais. Portanto, a linha de pesquisa ancorada também em Van Dijk sugere uma abordagem integral para entender como os marcadores discursivos perpetuam estruturas de poder, proporcionando dispositivos teóricos para a análise das nuances do discurso (Van Dijk, 2008).

Diante do exposto, neste trabalho de pesquisa, a Análise Crítica do Discurso (ACD) emerge como uma abordagem metodológica robusta para investigar os marcadores discursivos de poder. Esta corrente teórica, fundamentada nas obras de Norman Fairclough e Teun A. Van Dijk, proporciona uma lente analítica complexa e integrada, considerando as dimensões textual, discursiva e social do discurso.

A dimensão textual, para a ACD, acolhe os marcadores discursivos presentes nos documentos institucionais. A escolha linguística e o posicionamento desses marcadores revelam a articulação de poder no discurso, contribuindo para a construção de significados específicos.

Além disso, na análise discursiva, segundo a ACD, pode-se focar a interação específica entre marcadores discursivos, examinando como esses elementos contribuem para a construção de discursos institucionais. Esta etapa da análise desvela a dinâmica entre os diferentes marcadores, evidenciando como sua combinação estratégica é empregada para persuadir e influenciar a audiência. Nesse sentido, o enfoque na dimensão discursiva da ACD proporciona uma compreensão mais rica das estratégias discursivas utilizadas para reforçar estruturas de poder.

No que tange à dimensão social da ACD, a corrente propõe uma análise crítica das relações entre linguagem, poder e estruturas sociais, como dito anteriormente.

## 1.2. Marcadores discursivos na perspectiva da Análise Crítica do Discurso (ACD)

Os marcadores discursivos são evidenciados na análise crítica do discurso (ACD), indo além da coesão e coerência textual. Também referidos como conectores ou elementos de relação, são compreendidos como unidades linguísticas que se encontram para além da coesão textual pois sinalizam não apenas as relações entre partes do texto, indicando atitudes e relações entre elementos da fala, mas também operando como elementos estratégicos na construção e legitimação do poder discursivo em contextos institucionais (Blakemore, 2002; Fairclough, 2001; Foucault, 1972; Schiffrin, 1987; Van Dijk, 1998).

A seguir, apresentamos exemplos dessas unidades linguísticas, conforme estudos de Blakemore (2002):

- Adição de Poder: Além disso; Outrossim; Ademais.
- Contraste de Poder: No entanto; Entretanto; Por outro lado.
- Causa e Efeito com Dimensão Estratégica: Portanto; Assim.
- Tempo com Impacto na Persuasão: Anteriormente; Posteriormente; Atualmente.

Há ainda usos na ACD que também merecem destaque:

1. **Coesão e Poder:** Os marcadores discursivos, na ACD, não apenas garantem coesão textual, mas também atuam como estratégias discursivas que moldam e legitimam relações de poder no contexto institucional.

2. **Organização Estratégica:** Eles não apenas estruturam o discurso, mas também desempenham um papel estratégico na organização do poder, indicando a relação lógica entre as partes e influenciando a interpretação (Van Dijk, 1998).

3. **Expressão de Poder e Atitude:** Marcadores discursivos na ACD não apenas conectam, mas também expressam poder e atitude. Eles podem indicar autoridade, certeza e direcionamento, influenciando a percepção das relações de poder no discurso institucional (Fairclough, 2001).

Ao contextualizar os marcadores discursivos na ACD, é fundamental considerar expressões que vão além da mera coesão, assumindo uma dimensão estratégica e persuasiva no discurso institucional. Esses marcadores, na perspectiva da ACD, não apenas conectam partes do discurso, mas também sugerem e reforçam a relação de poder entre o emissor institucional e seu público-alvo, moldando a interpretação e a legitimidade do conteúdo discursivo, evidenciando hierarquias e estratégias de legitimação (Fairclough, 1995; Van Dijk, 1998).

Conforme Bragd et al. (2008), a utilização do discurso é importante para estabelecer novas comunidades discursivas dentro das organizações, promovendo a formação de identidades entre os grupos e determinando relações de inclusão e exclusão. A noção de comunidades discursivas contribui teoricamente para a compreensão da formação organizacional, indicando a criação de grupos nos quais os discursos podem ser delimitados, moldando identidades e estabelecendo inclusão e exclusão de outros grupos organizacionais.

No entanto, Bragd et al. (2008) baseiam-se na concepção foucaultiana de que o discurso constrói seu próprio objeto, podendo estabelecer normas de comportamento (Faria & Meneghetti, 2007). Segundo essa concepção, o discurso é considerado um espaço no qual poder e conhecimento se entrelaçam, uma vez que o indivíduo que o emite o faz a partir de uma posição específica, derivada de um direito de fala (discurso permitido) reconhecido institucionalmente (Brandão, 2004; Foucault, 2010).

Ainda indicado pelos autores, a produção do discurso que gera poder é regulada, organizada e redistribuída levando em consideração as proibições, cujo propósito é eliminar elementos do discurso que possam representar ameaças para grupos em posição de poder (Brandão, 2004; Foucault, 2010).

Reed (2000) distingue a abordagem foucaultiana dos estudos do discurso da perspectiva do realismo crítico, presente em trabalhos como os da Análise Crítica do Discurso (ACD) (Fairclough, 2005; Fairclough & Sayer, 2004), demonstrando que enquanto na primeira o discurso desempenha um papel representativo, na segunda há ênfase nos aspectos performativos do discurso. Dessa forma, sob a ótica do realismo crítico, os discursos se tornam mecanismos geradores ou estruturas que só podem ser compreendidos por meio de seus efeitos contingenciais em contextos sócio-históricos específicos (Reed, 2000).

A seguir, apresentamos alguns desses contextos e exemplos de efeitos relacionados. Para tal, baseamo-nos nos trabalhos de Deborah Schiffrin (1987) e Van Dijk (1998), sobre marcadores de discurso e seus usos. Essas obras são referências no estudo dos marcadores de discurso e seu papel na organização e coesão do discurso.

**Quadro 1 – Contextos e marcadores discursivos relacionados**

<b>CONTEXTO</b>	<b>MARCADORES DISCURSIVOS RELACIONADOS</b>
<b>Certezas e Autoridade</b>	A construção de discursos poderosos frequentemente utiliza expressões que transmitem certeza e autoridade. Termos como "sem dúvida", "inequivocamente" e "indiscutivelmente" não apenas comunicam informações, mas também estabelecem a voz do emissor como a fonte inquestionável de conhecimento. Por exemplo, afirmar "conforme estabelecido pelo departamento" não é apenas uma declaração; é uma afirmação de autoridade que molda a interpretação do receptor.
<b>Orientação e Prescrição</b>	A influência é frequentemente exercida por meio de marcadores que orientam ou prescrevem ações. Termos como "recomendamos", "solicitamos" e "determinamos", não apenas oferecem direcionamento, mas também estabelecem a autoridade institucional por trás dessas orientações. Exemplificando, a expressão "determinamos a implementação imediata" não apenas instrui; impõe poder sobre o destinatário.
<b>Construção de Identidade Institucional</b>	A identidade institucional é moldada por marcadores discursivos específicos, como ressaltado por Van Dijk (1998). Termos que enfatizam a conformidade com normativas e diretrizes contribuem para a imagem de uma instituição como detentora do controle. Por exemplo, a frase "em conformidade com as políticas estabelecidas" não apenas indica conformidade, como reforça a posição de poder da instituição como normatizadora.
<b>Ênfase na Hierarquia</b>	A ênfase na hierarquia, expressa por termos como "conforme a hierarquia estabelecida", "de acordo com as diretrizes superiores" e "seguindo a ordem hierárquica". Essas expressões consolidam a estrutura de poder presente na instituição, delineando a importância da hierarquia na tomada de decisões.
<b>Ressalta de Conquistas e Poderio</b>	A resalta de conquistas e poderio é manifestada por meio de expressões como "alcançamos resultados significativos", "demonstramos nossa força institucional" e "conquistamos reconhecimento". Essas afirmativas não apenas comunicam

	realizações, mas também reforçam a posição de poder da instituição.
<b>Minimização de Alternativas</b>	A minimização de alternativas é evidente em termos como "a melhor abordagem é", "não há alternativa viável além de" e "a única solução possível é". Tais expressões limitam as opções, consolidando o poder de decisão nas mãos da instituição.
<b>Exclusividade e Restrição</b>	Expressões que indicam exclusividade, como "restrito aos membros autorizados", "acesso exclusivo" e "somente para os envolvidos", delimitam o acesso à informação, consolidando poder ao restringir quem pode participar ou ter acesso a determinadas decisões.
<b>Afirmações Categóricas</b>	Afirmações categóricas, como "é imperativo que", "é crucial" e "é absolutamente necessário", não apenas comunicam urgência, mas também estabelecem a importância das ações propostas pela instituição.
<b>Apelo à Tradição e Legitimidade</b>	O apelo à tradição e legitimidade é evidente em termos como "seguindo a tradição institucional", "em conformidade com nossa história" e "de acordo com nossa trajetória". Essas expressões vinculam as ações atuais a uma base histórica, conferindo legitimidade e autoridade.
<b>Antecipação de Objeções</b>	A antecipação de objeções é realizada por meio de expressões como "para evitar mal-entendidos", "considerando possíveis questionamentos" e "antecipando preocupações". Essas declarações preveem objeções potenciais, estabelecendo a instituição como proativa na abordagem de possíveis críticas.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Na aplicação da ACD, a análise crítica desses marcadores é fundamental para compreender as estratégias utilizadas na consolidação e legitimação do poder.

Ao associar tais relações aos estudos de Van Dijk (2001), no caso da identidade institucional, o autor argumenta que as organizações e instituições utilizam estratégias discursivas específicas para moldar a percepção pública sobre elas mesmas. Isso envolve o uso de linguagem para destacar certas características, valores, metas e sucessos, enquanto minimiza ou exclui aspectos que possam ser percebidos como negativos.



Van Dijk (2012) identifica vários mecanismos discursivos que contribuem para a construção da identidade institucional, tais como:

**Polifonia discursiva:** Uso de vozes diversas para representar a instituição, apresentando uma imagem multifacetada e inclusiva.

**Sintaxe e estrutura discursiva:** A organização da informação de maneira a enfatizar aspectos positivos e a minimizar os negativos.

**Estratégias de legitimação:** Utilização de argumentos e justificativas para reforçar a legitimidade e credibilidade da instituição.

**Construção de categorias sociais:** Definição e categorização de grupos sociais relacionados à instituição, influenciando a percepção do público sobre esses grupos.

**Estereótipos e preconceitos:** Uso de representações estereotipadas para criar uma imagem específica e muitas vezes positiva da instituição.

Ao empregar essas estratégias discursivas, as instituições buscam construir uma identidade que seja favorável aos seus objetivos e interesses. Van Dijk (2012) destaca a importância de uma análise crítica do discurso para compreender como as identidades institucionais são formadas e como influenciam a percepção pública. A investigação desses marcadores proporciona a compreensão das relações de poder em contextos institucionais, aprimorando a análise crítica, especialmente nesta pesquisa, ao deslocar-se para a análise de um *corpus* legitimado na esfera pública governamental e instituidora de políticas educacionais.

### 1.3. Tendências atuais e lacunas na literatura

A literatura contemporânea sobre marcadores discursivos evidencia uma diversidade de abordagens e discussões, refletindo a crescente importância atribuída a esses elementos linguísticos na análise do discurso. Tendências recentes na pesquisa indicam também uma expansão do escopo para além das análises estritamente linguísticas, incorporando perspectivas interdisciplinares e considerando o papel dos marcadores discursivos em diversos contextos, incluindo instituições e ambientes educacionais, como o caso deste trabalho (Schiffrin, 1987; Fraser, 1999).

Entretanto, apesar do progresso notável, identificam-se lacunas significativas que motivam a presente pesquisa. Uma lacuna observada reside na falta de investigações específicas dedicadas aos marcadores discursivos de poder em documentos institucionais da área educacional. A maioria dos estudos tende a abordar esses elementos de maneira mais genérica

ou estritamente linguística, ou ainda em outros gêneros discursivos da esfera acadêmica. Destaca-se que no levantamento do estado da arte, não se observa uma atenção focada na função específica de manifestação de relações de poder em contextos institucionais, ancorada nas teorias sociais de discurso, como a levantada aqui (Van Dijk, 2008).

Adicionalmente, verifica-se que a literatura existente frequentemente carece de uma análise aprofundada sobre a interconexão entre marcadores discursivos e as estruturas sociais específicas presentes em instituições educacionais, como as a gestão de políticas públicas em educação. A presente pesquisa busca preencher essa lacuna, oferecendo uma análise detalhada dos marcadores discursivos em memorandos da SEE/MG, contextualizando-os dentro das dinâmicas sociais e políticas do ambiente educacional bem como no gerenciamento da comunicação entre as instâncias circunscritas à Secretaria e a construção da identidade institucional.

Desse modo, a relevância dessas lacunas reside não apenas em sua importância teórica, mas também na contribuição para a formulação de questões de pesquisa mais específicas e direcionadas, forjadas na necessidade de compreender as construções de sentido estabelecidas em diferentes âmbitos da circulação da informação e do discurso como materialização da linguagem (Fairclough, 1995). Ao almejar preencher essas lacunas, a pesquisa amplia o entendimento teórico sobre marcadores discursivos e fornece esclarecimentos específicos sobre como esses elementos operam no contexto educacional, especialmente nos referidos documentos da SEE/MG, elencados no *corpus* de análise.

Essas considerações revelam a complexidade do campo e ressaltam a necessidade de uma abordagem mais detalhada e específica na análise dos marcadores discursivos de poder, preenchendo as brechas na literatura existente e contribuindo para o entendimento desses elementos linguísticos em contextos educacionais específicos.

#### **1.4. O gênero discursivo “memorando” e sua representação na esfera pública – perspectivas históricas e críticas**

Em uma caracterização mais abrangente do gênero memorando, primeiramente apresentamos seu conceito mais usual. Em seguida, tratamos de suas características discursivas e sua evolução cronológica para, então, correlacionar sua representação crítica na ordem do discurso.

De acordo com o Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa (1986, p. 1.117), a classificação da palavra memorando vem do latim *memorandum*, é um impresso comercial, de formato menor que o da carta, usado para comunicações breves. O memorando é um documento utilizado na comunicação interna da instituição pública e privada, seja esse fluxo ascendente, descendente ou vertical.

Nesse contexto, o termo "memorando" mantém a conotação derivada do latim "*memorandum*", que significa "que deve ser lembrado". Este gênero discursivo pertence à esfera da comunicação institucional, com circulação nas esferas administrativas, onde as ações são consolidadas e legitimadas por meio da linguagem escrita.

Conforme aponta Costa (2008, p. 133), o memorando é caracterizado por um estilo de escrita conciso e objetivo em todas as suas formas. Para uma compreensão abrangente do memorando como um dos veículos do discurso institucional, é necessário realizar uma análise do contexto de sua produção e recepção. Tal análise deve ressaltar aspectos relevantes sobre o uso da linguagem no ambiente de trabalho, especialmente no contexto da administração empresarial pública e/ou privada. Nessas organizações, o princípio central é o controle social, e a linguagem, particularmente a escrita, desempenha um papel regulador.

Na burocracia institucional, a utilização do discurso é caracterizada por restrições, resultando na padronização dos gêneros administrativos conforme os manuais oficiais de redação. O memorando é assim um dos elementos das redes burocráticas das organizações públicas. Este gênero está entre aqueles reconhecidos como oficiais, sendo sua produção orientada pelo Manual de Redação da Presidência da República (Brasil, 2002), que define o memorando como a forma de comunicação entre unidades administrativas do mesmo órgão, podendo estar hierarquicamente no mesmo nível ou em níveis diferentes. Portanto, trata-se essencialmente de uma forma de comunicação interna.

O exame aprofundado das características e usos do gênero discursivo "memorando" se enraíza nos conceitos teóricos de gênero discursivo apresentados por autores como Bakhtin (1953) e Swales (1990), além de alinhamentos com a perspectiva da Análise Crítica do Discurso (ACD) proposta por Fairclough (1995).

Conforme proposto por Bakhtin (1953), os gêneros discursivos são fenômenos sócio-históricos que carregam consigo uma série de características linguísticas e sociais. No contexto específico do memorando, percebemos uma estrutura rigidamente padronizada, com um cabeçalho que contém informações cruciais como destinatário, remetente, data e assunto. Essa

estrutura, fortemente influenciada pelo contexto social e institucional, reflete a natureza sócio-histórica dos gêneros discursivos.

Swales (1990), por sua vez, destaca que os gêneros discursivos não apenas refletem as características linguísticas, mas também servem como ferramentas comunicativas em comunidades específicas. Nesse sentido, com base nos estudos de Swales, o memorando, é caracterizado por sua função de facilitar a comunicação interna em organizações. Esta perspectiva reforça a ideia de que os gêneros discursivos não são apenas estruturas linguísticas, mas manifestações da interação social.

Na abordagem crítica de Fairclough (1995), a análise do gênero discursivo não é apenas uma observação das características formais, mas uma investigação sobre como o discurso sustenta e reproduz relações de poder. Em outro referencial, Fairclough (2010) indica que as pessoas devem conhecer, via educação, as percepções que os discursos do poder trazem, de onde eles proveem, o que o poder constrói utilizando-os, que outros discursos os rodeiam e porque se tornaram tão dominantes. No caso dos memorandos da SEE/MG, a estrutura formal e a linguagem objetiva e a ampla circulação pelas diferentes instâncias podem ser interpretadas como dispositivos discursivos que consolidam hierarquias e estabelecem relações de poder dentro da instituição bem como materialização das ações propostas para os diferentes setores da organização e apropriação pelos mais diversos profissionais envolvidos na aplicação das ações e normativas.

Portanto, ao integrar os conceitos de Bakhtin (1953), Swales (1990) e a perspectiva crítica de Fairclough (1995) na análise do gênero discursivo "memorando", esta pesquisa busca não apenas descrever formalmente o documento, mas também compreender como suas características linguísticas e estruturais contribuem para a construção e perpetuação de relações de poder na comunicação institucional. Essa abordagem multidimensional também fortalece a análise crítica discursiva, aprofundando a compreensão sobre a interseção entre o gênero discursivo e marcadores discursivos no contexto educacional.

Já em uma perspectiva cronológica, ao longo das décadas, o gênero discursivo memorando na esfera pública brasileira passou por uma evolução moldada por transformações sociais, políticas e tecnológicas. Uma análise histórica revela modificações nas características dos memorandos, adaptando-se aos usos sociais e às dinâmicas de comunicação institucional.

Para Beltrão (1975), o memorando firma-se entre as décadas de 1950 a 1980, quando os memorandos eram caracterizados por uma formalidade exacerbada, refletindo a rigidez hierárquica das estruturas governamentais. A linguagem era rebuscada, e a estrutura seguia um

padrão rígido. Essa formalidade buscava estabelecer uma clara separação entre os níveis hierárquicos e conferir uma aura de oficialidade aos documentos. Tal perspectiva vem ao encontro dos estudos de Fairclough (1995), os quais contribuem para a compreensão da linguagem como um instrumento de reprodução de relações de poder, evidenciando como a formalidade dos memorandos refletia dinâmicas sociais e ideológicas presentes nas instituições.

Com as mudanças na gestão pública na década de 1990, observou-se uma tendência de desburocratização e modernização na linguagem dos memorandos. A linguagem tornou-se mais acessível, objetiva e direta, refletindo a busca por maior eficiência na comunicação organizacional. A introdução de novas tecnologias de informação também impactou a forma como os memorandos eram produzidos e distribuídos. Em qualquer desses âmbitos, destaca-se a presença de processos e ações de comunicação como componentes essenciais na construção de uma estratégia comum – a eficiência. Tais processos e ações são formadores da identidade cultural de qualquer organização e, por fim, da projeção de sua imagem (Genelot, 2001).

Nesse período, as contribuições de Chouliaraki e Fairclough (1999) sobre a comunicação política e a relação entre linguagem e práticas sociais focam questões de problemas sociais via práticas discursivas, pois partem da preocupação inicial com a verificação de um problema social decorrente do uso da linguagem. Tal verificação ancora a análise crítica dos documentos institucionais, incluindo os memorandos.

Já nos anos 2000, com a crescente digitalização dos processos administrativos, os memorandos passaram a ser produzidos e distribuídos eletronicamente. Isso trouxe uma significativa agilidade ao processo de comunicação interna, permitindo o envio rápido e eficiente de informações no campo da multimodalidade dos gêneros discursivos.

A formalidade persistiu, mas houve uma simplificação na estrutura, acompanhando as demandas por respostas rápidas e eficazes. Nesse contexto, as perspectivas de Bezemer e Kress (2016), ao afirmarem que a crescente influência da comunicação visual na era digital tem levado a uma reavaliação do conceito de multimodalidade, considerando que não há a mera adição de elementos visuais ao modo verbal. Essa nova perspectiva demanda a construção de uma descrição mais abrangente do discurso, que vá além de termos como "linguagem", "não-verbal", "paralinguístico" e "extralinguístico", os quais tradicionalmente privilegiam o verbal, a língua, a fala e a escrita como principais meios de comunicação.

Nesse sentido, é necessário desenvolver uma estrutura que possibilite considerar todas as formas de apresentação dos discursos, abrangendo diferentes modos semióticos, inclusive na apresentação de gêneros discursivos como o memorando estruturado atualmente.

Em linha com essa abordagem, Genelot (2001) questiona a comunicação no contexto da complexidade das organizações, sugerindo a necessidade de ir além dos limites do pensamento cartesiano (Morin e Le Moigne, 2000). Ele propõe a concepção de um sistema – um metassistema – que exista independentemente do observador. Portanto, reconhecer o papel do nível simbólico na dinâmica dos acontecimentos é também compreender como esses níveis se manifestam nas esferas institucionais.

A investigação do papel do memorando na esfera administrativa e pública, especialmente no contexto da SEE/MG, exige uma análise integrada que conecte as perspectivas de Foucault (1972), Miller (1984) e Bazerman (2004). Essa abordagem holística proporciona uma compreensão mais profunda sobre como o memorando atua como um instrumento ativo nas práticas disciplinares, controle e ação social, uma vez que, para Miller (1984), os gêneros discursivos são construções sociais moldadas por contextos específicos. Consonante, Bazerman (2005) destaca que esses gêneros são instrumentos de ação social. Assim, no ambiente administrativo da Secretaria Estadual de Educação, o memorando emerge como uma construção social que transcende sua função comunicativa. É uma ferramenta ativa e operacional nas práticas administrativas, moldando e refletindo as relações hierárquicas, as dinâmicas de poder e a viabilização de ações diretas ou indiretas no decorrer dos serviços prestados pelo órgão, no órgão e em consonância com demais órgãos relacionados, a depender da matéria de atuação apresentada, como envolvimento de outras secretarias do estado.

Ao considerarmos os memorandos na SEE/MG, evidencia-se que não são apenas documentos formais; são peças ativas na implementação e disseminação de políticas educacionais. A estrutura formal e a linguagem específica adotadas nesse gênero buscam não apenas transmitir informações, mas também validar e formalizar ações administrativas. A formalidade do memorando, ao ser analisada sob a ótica de Miller e Bazerman, revela-se como uma construção social intencional, uma maneira de moldar as interações sociais e as práticas institucionais.

Tal panorama acerca do gênero discursivo supracitado e a constatação de recorrente utilidade em demarcar sua função sociocomunicativa objetiva conectar essas ideias com a perspectiva foucaultiana (Foucault, 1972), em que a formalidade do memorando não é apenas uma escolha estilística; é uma estratégia disciplinar. A linguagem normativa, a estrutura formal e a clareza exigida nos memorandos tornam-se instrumentos de poder, participando ativamente na regulamentação e controle das práticas institucionais.

A linguagem específica nos memorandos, permeada por termos normativos e regulamentares, reflete a intenção disciplinar de estabelecer padrões claros e uniformes. A formalidade não é apenas uma convenção administrativa, mas uma maneira de enquadrar a comunicação dentro de limites específicos, reforçando assim as hierarquias existentes. A clareza e precisão exigidas nos memorandos também funcionam como ferramentas disciplinares, estabelecendo expectativas claras sobre o que é aceitável e previsível no ambiente institucional.

Portanto, ao integrar as perspectivas de Miller, Bazerman e Foucault, a análise do memorando na esfera administrativa e pública revela não apenas suas características superficiais, mas, especialmente, sua função ativa na construção e perpetuação das práticas institucionais. Vale ressaltar para esta pesquisa que a análise foucaultiana sobre as relações de poder e as práticas disciplinares fornece uma lente interpretativa para compreender o papel do memorando na esfera administrativa e pública, detalhada a seguir.

Foucault (1972) argumenta que as instituições sociais, como a administração pública, empregam técnicas disciplinares para regular e controlar o comportamento dos indivíduos. Ainda para o autor (2005),

[...] em toda a sociedade a produção do discurso é ao mesmo tempo controlada, selecionada, organizada e redistribuída por certo número de procedimentos que têm por função conjurar seus poderes e perigos, dominar seu acontecimento aleatório, esquivar sua pesada e temível materialidade (Foucault, 2005, p. 9).

O memorando, ao se encaixar na categoria de documentos institucionais, é uma manifestação concreta dessas práticas disciplinares. Ele não apenas comunica informações, mas também participa ativamente na formulação e reforço das normas, regras e expectativas dentro da instituição.

### **1.5. Convergências para a análise do *corpus***

Diante do exposto até então, a fundamentação teórica desta pesquisa visa estabelecer uma compreensão sólida da relação entre marcadores discursivos e poder, explorando teorias e escopos fundamentais que delineiam a linguagem utilizada como ferramenta de construção e reprodução das dinâmicas de poder na sociedade.

A análise retoma as contribuições de Michel Foucault, cujas obras-chave, como a "Arqueologia do Saber" (1969), oferecem arcabouço teórico sobre as práticas discursivas e seu papel na constituição do poder. Foucault (1969) propõe uma abordagem que transcende a concepção tradicional de poder centrado em instituições específicas, destacando como as

práticas discursivas moldam percepções, regulam comportamentos e sustentam estruturas sociais. A ênfase na dispersão do poder por meio do discurso e na relação intrínseca entre linguagem e controle social coopera para a compreensão do papel dos marcadores discursivos.

Nas palavras de Foucault (2004, p. 193), tal relação compreende-se de forma a:

Não tomar o poder como um fenômeno de dominação maciço e homogêneo de um indivíduo sobre os outros, de um grupo sobre os outros, de uma classe sobre as outras; mas ter bem presente que o poder não é algo que se possa dividir entre aqueles que o possuem e o detêm exclusivamente e aqueles que não o possuem. O poder deve ser analisado como algo que circula, ou melhor, como algo que só funciona em cadeia. Nunca está localizado aqui ou ali, nunca está nas mãos de alguns, nunca é apropriado como uma riqueza ou um bem. O poder funciona e se exerce em rede. Nas suas malhas os indivíduos não só circulam, mas estão sempre em posição de exercer este poder e de sofrer sua ação; nunca são o alvo inerte ou consentido do poder, são sempre centros de transmissão. Em outros termos, o poder não se aplica aos indivíduos, passa por eles (Foucault, 2004, p. 193).

A análise também retoma Norman Fairclough, que emergiu como um teórico-chave na Análise Crítica do Discurso (ACD) no panorama das décadas de 1980 e 1990. A ACD propõe uma abordagem multidimensional que vai além da análise linguística, considerando o contexto social e político no qual os discursos estão inseridos. Sendo assim, o objetivo da ACD, segundo Fairclough (2005), não é a análise dos discursos *per se*, mas a análise das relações entre os aspectos discursivos e não discursivos do social, a fim de se atingir uma compreensão melhor da complexidade dessas relações. Deste modo, os marcadores discursivos não são apenas elementos linguísticos isolados, mas instrumentos que refletem e perpetuam ideologias, evidenciando assim as relações de poder presentes nos discursos institucionais.

Ao aplicar essas teorias ao contexto educacional e à área de concentração do programa de pesquisa a que este trabalho se vincula, especialmente na Secretaria de Educação de Minas Gerais, a pesquisa busca identificar como os marcadores discursivos presentes no *corpus* de pesquisa – os memorandos – são utilizados para exercer influência, estabelecer normas e perpetuar relações de poder no âmbito educacional. Tal hipótese, se confirmada, levará a compreensão dessas dinâmicas contribuirá para uma análise crítica das práticas discursivas no contexto específico da educação, destacando a relevância e o impacto desses elementos linguísticos na construção e manutenção das relações de poder. Dessa forma, a pesquisa não apenas explora a relação entre marcadores discursivos e poder, mas também reconhece a complexidade dessas interações no ambiente educacional, fornecendo uma base teórica sólida para a análise aprofundada dos documentos da Secretaria de Educação de Minas Gerais e futuros estudos em Educação, Conhecimento e Sociedade.



Diante disso, a escolha de documentos institucionais como objeto de análise é fundamentada em sua relevância para a compreensão das dinâmicas comunicativas na esfera educacional, especialmente na Secretaria de Educação de Minas Gerais.

A seguir, elencamos argumentos que justificam a preferência por documentos institucionais como fontes primárias para esta investigação.

Documentos institucionais, como memorandos, desempenham um papel fundamental no contexto das instituições públicas, refletindo e moldando processos decisórios. Foucault (1979), em "Microfísica do Poder", argumenta que instituições moldam comportamentos por meio de práticas discursivas. A análise desses documentos no *corpus* proporciona uma visão direta de como as decisões são tomadas, influenciadas por marcadores discursivos que refletem relações diversas relações, dentre as quais, destacam-se as de poder. Ainda segundo Foucault (1997, p. 89):

O poder está em toda parte; não porque englobe tudo e sim porque provém de todos os lugares... O poder não é uma instituição e nem uma estrutura, não é uma certa potência de que alguns sejam dotados: é o nome dado a uma situação estratégica complexa numa sociedade determinada (Foucault, 1997, p. 89).

Destaca-se também que os documentos institucionais atuam como veículos para a reprodução de normas e valores no contexto educacional. Fairclough (2003), em "Discurso e Mudança Social", destaca como a linguagem é um instrumento de reprodução de ideologias.

Autores como Bogdan e Biklen (1994), em "Investigação Qualitativa em Educação", ressaltam a importância de fontes primárias na pesquisa educacional. A análise desses documentos, com marcadores discursivos evidenciando intenções e nuances, contribui para a transparência e responsabilização institucional pois são empregados para reforçar normas, revelando dinâmicas de poder subjacentes. Ademais, a escolha de documentos institucionais está alinhada com a busca por transparência e *accountability*. A transparência garante que as informações relevantes estejam disponíveis para o público, enquanto a *accountability* implica na responsabilização das autoridades e organizações pelos seus atos e decisões. Juntos, esses princípios promovem a confiança e a legitimidade das instituições perante a sociedade. Neste estudo, interessam o conceito de transparência desenvolvido por Michener e Bersch (2013) para a administração pública, que inclui elementos secundários e ontológicos, como a visibilidade da informação e a inferibilidade. A visibilidade é composta pelos indicadores completude e verificabilidade, enquanto a inferibilidade pode ser composta por distintos indicadores, desde que assegurem que o público possa compreender e fazer uso da informação. Essa abordagem complexa destaca a importância de não apenas disponibilizar informações, mas também garantir que sejam compreensíveis e úteis para o público-alvo.

Bowe *et al.* (1992, p. 22) ainda destacam que:

os profissionais que atuam no contexto da prática [escolas, por exemplo] não enfrentam os textos políticos como leitores ingênuos, eles vêm com suas histórias, experiências, valores e propósitos (...). Políticas serão interpretadas diferentemente uma vez que histórias, experiências, valores, propósitos e interesses são diversos. A questão é que os autores dos textos políticos não podem controlar os significados de seus textos. Partes podem ser rejeitadas, selecionadas, ignoradas, deliberadamente mal-entendidas, réplicas podem ser superficiais etc. Além disso, interpretação é uma questão de disputa. Interpretações diferentes serão contestadas, uma vez que se relacionam com interesses diversos, uma ou outra interpretação predominará, embora desvios ou interpretações minoritárias possam ser importantes (Bowe *et al.*, 1992, p. 22).

Ao selecionar documentos institucionais da Secretaria de Educação de Minas Gerais, a pesquisa busca contribuir significativamente para o avanço do conhecimento nas políticas educacionais. A linha de pesquisa do PPGEduCS em políticas públicas é respaldada por autores como Ball e Bowe (Bowe *et al.*, 1992), que abordam a influência das políticas educacionais nas práticas institucionais. Para os autores, as políticas são interpretadas e recriadas no contexto da prática, onde produzem efeitos e consequências que podem resultar em mudanças significativas em relação à política original. Eles ressaltam que as políticas não são meramente "implementadas" nessa arena, mas sim sujeitas a interpretações e, portanto, passíveis de serem "recriadas".

## SEGUNDO CAPÍTULO

### 2 DISPOSITIVOS METODOLÓGICOS E ANALÍTICOS – A COMPREENSÃO DO *CORPUS*

A presente seção desta dissertação é organizada de maneira a fornecer um guia claro e sistemático para a condução da pesquisa de modo a alcançar os resultados da análise proposta. O capítulo retoma a fundamentação teórica acerca das metodologias combinadas, a saber, revisão bibliográfica e análise documental, ambas no escopo da Análise Crítica de Discurso (ACD), bem como os preceitos para tratamento de dados e ética em pesquisa em Educação. Tal fundamentação é necessária para a solidez do trabalho de pesquisa direcionado ao *corpus* e posterior análise, com vistas a uma compreensão mais lúcida, robusta, e, conseqüentemente, adequada à verificação dos marcadores discursivos de poder presentes nos memorandos da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE/MG).

A partir daí, toma-se o processo de análise dos dados, propriamente ditos.

#### 2. 1 Dispositivos metodológicos e implicações no trabalho de pesquisa em educação

Como apresentado anteriormente, os dispositivos metodológicos emanam da necessidade de embasar a presente pesquisa com vistas à análise assertiva do *corpus* selecionado. Inicialmente, com a Revisão Bibliográfica, foram adotadas estratégias específicas de seleção de fontes, alinhadas ao enfoque em Análise Crítica do Discurso (ACD) aplicada à Educação, no contexto de políticas públicas. A busca abrangeu diversas bases de dados relevantes para ambas as áreas, considerando a natureza multidisciplinar do tema e as diretrizes do programa de pós-graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS) desta Universidade.

A escolha do Scopus baseou-se em sua ampla cobertura multidisciplinar, abrangendo estudos que exploram a interseção entre marcadores discursivos, Educação e políticas públicas. A busca priorizou trabalhos que oferecem perspectivas críticas sobre o discurso na formulação e implementação de políticas educacionais.

A inclusão da base de dados ERIC (*Education Resources Information Center*) proporcionou uma ênfase adicional em estudos educacionais, permitindo a identificação de trabalhos que abordam a influência dos marcadores discursivos nas políticas e práticas

educacionais. A busca considerou contribuições relevantes para o campo da Educação, alinhando-se aos objetivos do PPGEducS.

A busca na Web of Science complementou a estratégia, incluindo uma variedade de periódicos científicos e conferências. A plataforma foi explorada para identificar pesquisas que conectam a ACD às políticas públicas em educação, ampliando a diversidade de perspectivas e abordagens.

A inclusão do SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) proporcionou uma ênfase na produção científica latino-americana, garantindo uma perspectiva regional sobre as relações entre marcadores discursivos, poder e políticas educacionais. A busca considerou contribuições relevantes no contexto brasileiro e latino-americano bem como maior acessibilidade aos estudos adicionais para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa.

Além das bases acima, foram consultadas bases de dados nacionais como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e a Plataforma Capes de Periódicos. Essas bases fornecem acesso a pesquisas realizadas no contexto brasileiro, de modo a enriquecer a perspectiva nacional da análise.

Considerando a natureza específica da pesquisa em Análise Crítica do Discurso, foram consultadas bases de dados especializadas, como o *Journal of Language and Politics* e o *Discourse & Society*. Essas bases concentram estudos relevantes no campo da ACD, contribuindo para uma abordagem especializada.

Essas escolhas estratégicas visam garantir a confiabilidade e a adequação das bases de dados à pesquisa, proporcionando uma fundamentação sólida e abrangente para a análise crítica dos marcadores discursivos de poder na esfera educacional, com foco na realidade brasileira, especialmente na comunicação organizacional pública.

A definição dos critérios de inclusão e exclusão de fontes para a pesquisa em Análise Crítica do Discurso (ACD) aplicada à Educação e políticas públicas foi guiada por uma abordagem metódica e alinhada aos objetivos do programa de pós-graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEducS). Assim, as fontes foram selecionadas com base na sua relevância direta para a interseção entre marcadores discursivos, educação e políticas públicas.

Artigos e estudos foram considerados se abordassem criticamente o papel do discurso na formulação e implementação de políticas educacionais, visto que a relevância temática é fundamental para a consistência da pesquisa, e as fontes devem estar diretamente relacionadas aos temas centrais do estudo. Destarte, a busca priorizou trabalhos recentes, considerando publicações a partir do ano 2010 até a data atual. No entanto, foram incluídos estudos anteriores

relevantes, dada a atualidade do tema e a permanência de periódicos como referências nas pesquisas e no estado da arte dessas áreas. De acordo com Boote e Beile (2005), a inclusão de estudos mais antigos pode ser justificada quando esses trabalhos são fundamentais para a construção histórica do tema. Nesse sentido, a descrição consistente do procedimento de amostragem da literatura, de modo que sua inclusão e exclusão sejam conduzidas criteriosamente e transparentemente levam ao convencimento do leitor de que a inclusão da literatura foi minuciosa, intencional e completa

A pesquisa bibliográfica abarcou fontes de estudos e trabalhos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, com o objetivo de garantir uma amplitude geográfica e cultural na compreensão do macrotema Análise Crítica de Discurso e no campo dos marcadores discursivos nas análises. A escolha desses idiomas foi fundamentada na representatividade de estudos relevantes nas áreas de Educação e ACD. A diversidade linguística contribuiu para uma compreensão mais abrangente e contextualizada dos temas em estudo. Por outras palavras, pretende-se criar espaços de construção de conhecimento profissional, pela reflexão sobre a diversidade linguística nos espaços e tempos de educação e/ou de formação (Marcelo, 2009; Vaillant, 2009).

Sobre o refinamento, o processo de tratamento dos dados visou deliberadamente convergir para um *corpus* de pesquisa que atenda aos critérios de relevância do conteúdo e contemporaneidade. Durante essa fase, busca-se aprimorar a qualidade e consistência da amostra, ao mesmo tempo em que se reduz seu volume. Inicialmente, realiza-se uma leitura seletiva das informações capturadas, a fim de identificar se o material está relacionado ao objeto de pesquisa. Este procedimento envolve critérios rigorosos e excludentes para a pré-seleção do material, incluindo a leitura do título, resumo e palavras-chave para verificar a correspondência com o significado pretendido (Lopes e Fracoli, 2008; Oliveira *et al.*, 2015). A exclusão de fontes irrelevantes é necessária para evitar dispersão temática ou temporal e manter a coerência na análise. Boote e Beile (2005) defendem a limitação temporal como essencial para garantir que a pesquisa incorpore contribuições recentes e esteja alinhada com os avanços contemporâneos.

Segundo Creswell (2014), a seleção criteriosa de fontes com qualidade metodológica é essencial para fundamentar adequadamente uma pesquisa. Estudos que não atendiam a critérios de qualidade metodológica foram excluídos, garantindo a robustez e confiabilidade dos resultados obtidos na revisão bibliográfica. Outros estudos que, embora relevantes, não se

alinhavam à filiação teórica adotada ou comprometiam a coesão da pesquisa foram excluídos, assegurando uma abordagem consistente e coerente.

Ainda sobre a estruturação lógica da revisão bibliográfica, visa-se oferecer uma compreensão clara e articulada das diversas perspectivas teóricas relacionadas aos marcadores discursivos, poder, Educação e políticas públicas. Essa organização seguirá um caminho analítico que se desdobra de maneira coerente, permitindo uma análise progressiva das contribuições acadêmicas. Inspirada nas diretrizes de Umberto Eco (2009) sobre a importância da organização lógica na escrita acadêmica, essa abordagem busca proporcionar ao leitor uma jornada compreensível e coesa pelos temas abordados. Ao explorar as diferentes seções da revisão, a pesquisa buscará conectar as teorias discutidas de maneira integrada, identificando pontos de convergência entre os estudos. Essa estratégia permitirá uma compreensão mais abrangente das nuances dos marcadores discursivos no contexto educacional e das políticas públicas.

Quanto à identificação de lacunas no conhecimento, esse aspecto será abordado de maneira proativa, visando contribuir para o avanço teórico da pesquisa. A busca por lacunas será orientada pela relevância direta para os objetivos da dissertação, garantindo que a análise crítica esteja sempre ancorada nos propósitos específicos do estudo. Além disso, será uma busca consistente, alinhada com os objetivos específicos da pesquisa, fortalecendo a fundamentação teórica e evidenciando a contribuição original que a dissertação pretende oferecer à área de estudos em questão.

Assim, a organização estratégica e a busca ativa por lacunas na literatura contribuem para a robustez teórica da pesquisa, assegurando que a revisão bibliográfica seja não apenas uma apresentação de estudos existentes, mas também uma plataforma para a construção de conhecimento original e relevante.

Em relação ao dispositivo metodológico da análise documental, a fundamentação será delineada pelos princípios metodológicos propostos por Bogdan e Biklen (1994). Esses autores, renomados na pesquisa qualitativa, estabeleceram diretrizes para a interpretação qualitativa de documentos oficiais, especialmente relevantes na esfera educacional.

Os princípios propostos por Bogdan e Biklen (1994) são fundamentais para a análise documental. Primeiramente, destacam a importância de compreender a intencionalidade do autor ao produzir o documento. Isso implica reconhecer os propósitos, valores e perspectivas subjacentes ao discurso presente nos documentos oficiais. Além disso, ressaltam a necessidade

de contextualização histórica, instigando a consideração do ambiente em que o documento foi produzido e sua relevância temporal.

Outro aspecto relevante é a atenção ao viés cultural, enfatizando a influência dos valores culturais na produção do discurso. Isso inclui a compreensão de como as crenças, normas e contextos culturais moldam a linguagem utilizada nos documentos. Por fim, os princípios abordam a perspectiva do leitor, ressaltando a importância de considerar como o discurso pode ser interpretado e recebido por diferentes públicos.

A escolha dos princípios de Bogdan e Biklen (1994) é respaldada por sua relevância na interpretação qualitativa de documentos oficiais. Esses princípios oferecem uma estrutura delineada para a análise, permitindo uma compreensão mais profunda do discurso. A interpretação qualitativa, ao buscar desvelar significados e contextos que moldam o discurso, encontra nesses princípios uma orientação consistente. Faz-se importante destacar que a escolha de tais princípios conectam-se ao contexto da pesquisa em Análise Crítica do Discurso (ACD) aplicada à Educação e políticas públicas, integrando-os de maneira coesa aos objetivos da investigação.

Na fase de identificação dos marcadores discursivos de poder nos memorandos, serão adotados procedimentos meticulosos para garantir uma abordagem sistemática e rigorosa, embasada em critérios pré-definidos. Essa abordagem visa assegurar uma análise consistente e confiável, alinhada aos objetivos da pesquisa para verificação das hipóteses.

A abordagem sistemática adotada no processo de identificação dos marcadores discursivos de poder será pautada por critérios claros e objetivos. Em consonância com a Análise Crítica do Discurso (ACD), o pesquisador concentrará seus esforços na identificação de elementos linguísticos e extralinguísticos que revelem relações de poder no contexto educacional. Dentre os critérios considerados estarão a frequência e a recorrência de termos que denotam hierarquia, autoridade e influência.

Inicialmente, proceder-se-á à pré-análise, onde os documentos serão lidos de maneira flutuante para familiarização com o material e identificação de temas preliminares. Posteriormente, na fase de exploração do material, os textos serão codificados, categorizando os marcadores discursivos identificados conforme critérios previamente definidos. Esta etapa seguirá uma abordagem iterativa, conforme recomendado por Krippendorff (2018), onde os dados são continuamente revisados e ajustados para refinar as categorias emergentes.

Para ilustrar a aplicação prática dos critérios na identificação de marcadores discursivos de poder nos memorandos, serão apresentados exemplos concretos. Esses exemplos serão

extraídos dos documentos analisados, demonstrando como determinadas expressões ou construções linguísticas revelam relações de poder. Todo o processo será documentado detalhadamente, garantindo a transparência e a replicabilidade da pesquisa, conforme os padrões metodológicos recomendados por Bowen (2009) na análise documental.

A seguir, alguns procedimentos meticulosos adotados para identificar marcadores discursivos de poder nos memorandos, destacando a robustez metodológica e a aplicabilidade prática da abordagem proposta.

**Definição de Critérios Claros:** Estabelecer critérios específicos para identificação, como a presença de termos que denotam hierarquia, autoridade e influência. Por exemplo, a obra de Fairclough (2001) destaca a importância de identificar palavras que indicam relações de poder, evidenciando assim a estrutura hierárquica presente nos discursos institucionais.

**Análise da Frequência e Recorrência:** Realizar uma análise quantitativa da frequência e recorrência dos termos identificados. A obra de van Dijk (1998) ressalta a relevância de considerar a frequência para compreender a distribuição de poder nos discursos, destacando termos que se repetem como indicadores de influência.

**Categorização Precisa:** Criar categorias bem definidas para classificar os marcadores discursivos. A abordagem de Bazerman (2004) sugere categorias como "Expressões Hierárquicas", "Termos de Autoridade" e "Indicadores de Influência" para uma análise mais aprofundada das manifestações de poder.

**Exemplos Ilustrativos:** Selecionar trechos específicos dos memorandos que contenham os marcadores discursivos identificados. Por exemplo, ao analisar um memorando que utiliza termos como "superior" e "decisão", é possível contextualizar esses exemplos à luz das teorias de Foucault (1972) sobre a relação entre linguagem e poder.

Esses exemplos de procedimentos visam garantir a consistência e a confiabilidade na identificação dos marcadores discursivos de poder nos memorandos, contribuindo para uma abordagem transparente e metodologicamente fundamentada.

Mais uma vez, a abordagem metodológica desta pesquisa visa combinar a revisão bibliográfica com a análise documental, reconhecendo a complementaridade dessas estratégias para alcançar uma compreensão mais abrangente e aprofundada do fenômeno em estudo. Dado o papel fundamental desempenhado pela revisão bibliográfica na orientação da pesquisa, espera-se que ela forneça a base teórica necessária para a identificação e compreensão dos marcadores discursivos de poder e das dinâmicas discursivas presentes nos documentos investigados.



A influência da revisão na seleção de categorias analíticas é evidenciada pelo entendimento teórico que ela oferece, permitindo uma abordagem mais refinada na identificação desses marcadores nos documentos. A integração da revisão bibliográfica na análise documental não apenas fundamenta teoricamente o estudo, mas também orienta a identificação e interpretação dos marcadores discursivos de poder nos memorandos expedidos pela SEE/MG.

## **2. 2 Da coleta de dados aos princípios éticos e delimitação da análise**

A escolha dos memorandos a serem analisados nesta pesquisa visa garantir a representatividade e a pertinência dos documentos investigados. Diversos critérios foram considerados na seleção, alinhando-se aos objetivos específicos da pesquisa e às características do contexto institucional. Tais critérios são expostos a seguir.

A seleção do ano de 2022 é justificada pelo período de egresso do pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS). Isso assegura que a análise documental seja conduzida por um pesquisador imerso nos fundamentos teóricos do programa, enriquecendo a interpretação dos marcadores discursivos de poder presentes nos memorandos.

Ademais, a pesquisa insere-se na linha de pesquisa de Políticas Públicas e Gestão do PPGEduCS, o que direciona a escolha para o ano de 2022, permitindo uma análise alinhada com as temáticas e debates contemporâneos no campo das políticas educacionais.

O critério de quantidade de documentos visa garantir uma amostra representativa, permitindo uma análise abrangente dos marcadores discursivos. A escolha do ano de 2022 considera a disponibilidade total de memorandos (noventa e um) no site da SEE/MG, possibilitando um *corpus* acessível, mas também robusto e para a pesquisa.

Outro critério importante foi delimitar a análise a um semestre de publicações dos memorandos, visto que este recorte de tempo atende à composição do calendário escolar e contempla as principais ocorrências durante esse período. Essa delimitação é estratégica para capturar dinâmicas específicas relacionadas às ações da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais (SEE/MG).

Como dito, também foi considerada a disponibilização pública do material no site da SEE/MG, visto que o suporte público fortalece a transparência e a acessibilidade à informação.

Há de se considerar que a escolha do ano de 2022 também leva em conta a disponibilidade desses documentos online, facilitando o acesso e viabilizando a coleta de dados para a pesquisa.

Esses critérios foram cuidadosamente considerados para garantir uma seleção de memorandos que seja coerente com os objetivos da pesquisa, proporcionando análise atual e contextualmente relevante dos marcadores discursivos de poder na esfera educacional mineira.

A seleção de todos os memorandos emitidos pela SEE/MG no período selecionado é um elemento fundamental para assegurar a validade e aplicabilidade dos resultados da pesquisa, considerando a complexidade e diversidade dos contextos institucionais e das temáticas abordadas nos memorandos analisados entre os diferentes setores e departamentos da Secretaria.

A primeira estratégia envolveu a categorização dos memorandos por temáticas recorrentes. Essa abordagem, fundamentada em princípios de pesquisa qualitativa (Miles e Huberman, 2014), permitiu identificar áreas específicas que poderiam apresentar marcadores discursivos de poder mais evidentes. Essa categorização possibilitou, ainda, uma análise cruzada de diferentes contextos e temas, incluindo ações não apenas da Secretaria de Educação, mas também de outras secretarias e órgãos, contribuindo para a representatividade da amostra.

Outra estratégia foi garantir uma seleção equilibrada entre diferentes níveis hierárquicos presentes nos memorandos e a formação de diferentes temas. Essa abordagem, alinhada à perspectiva de Patton (2015), buscou contemplar a variedade de dinâmicas de poder existentes na administração pública, permitindo uma compreensão mais abrangente das relações discursivas. O critério de dupla via, conforme o autor, é utilizado para julgar categorias – homogeneidade interna e heterogeneidade externa. Assim, os dados contidos nos temas se combinam em um padrão que mostra algo em comum entre eles, ao mesmo tempo em que há distinções claras entre cada tema separadamente.

A pesquisa buscou incluir memorandos que refletissem uma variedade de contextos e perspectivas dentro da SEE/MG e relacionadas a outras secretarias. Essa estratégia, fundamentada nos estudos de pesquisa qualitativa de Stake (2013), seus pressupostos comumente empregados na sociologia, em áreas da saúde, economia e administração, também vêm sendo utilizados com destaque no campo das pesquisas educacionais motivados por suas possibilidades de investigar e interpretar os contextos, programas governamentais, instituições públicas ou privadas, problemáticas relacionadas a um grupo de pessoas, um processo ou prática educativa para capturar a multiplicidade de discursos presentes na comunicação institucional e nas relações entre órgãos públicos, contribuindo para a riqueza da análise.

A última estratégia envolveu a inclusão de memorandos relacionados a ações significativas, eventos ou políticas educacionais e administrativas relevantes ocorridas em 2022. Essa abordagem buscou incorporar documentos que, devido à sua natureza, poderiam conter marcadores discursivos de poder mais proeminentes e representativos da dinâmica institucional em diferentes esferas governamentais.

Essas estratégias, fundamentadas em diferentes referenciais teóricos, tratam de garantir a representatividade na constituição do *corpus*, dado que possibilitou uma análise abrangente e contextualizada dos marcadores discursivos de poder na esfera educacional e administrativa em Minas Gerais.

Também foram aplicadas estratégias concretas para enfrentar a extensividade do *corpus* documental, refletindo os princípios teóricos consolidados na literatura de análise documental e pesquisa qualitativa.

A princípio, uma abordagem eficaz para organizar os documentos foi a criação de uma base de dados categorizada. Cada memorando foi meticulosamente registrado, incluindo informações sobre data, emissor, destinatário e assunto. Essa organização, inspirada em Bogdan e Biklen (1994), permitiu a fácil recuperação dos documentos e facilitou a revisão preliminar. Além disso, a estruturação sistemática seguiu os princípios de Miles e Huberman (2014), possibilitando a identificação de padrões e tendências.

Um exemplo tangível dessa estratégia foi a criação de categorias temáticas como "Políticas Educacionais", "Comunicações Internas", "Tomadas de Decisão" e "Colaborações Intersecretariais". Cada categoria foi designada com base no conteúdo recorrente dos memorandos, permitindo a agrupação lógica e a posterior análise.

A categorização para análise foi fundamentada em características relevantes que emergiram durante a revisão bibliográfica. Stake (2013) orientou a abordagem de categorização, destacando a importância de categorias específicas para uma análise refinada. As categorias foram delineadas considerando elementos como "Expressões de Autoridade", "Solicitações de Ação" e "Indicações de Prioridades".

Esses exemplos concretos ilustram como as estratégias adotadas foram aplicadas na prática, garantindo uma abordagem organizada e criteriosa na análise dos memorandos da Secretaria de Educação de Minas Gerais.

A análise dos marcadores discursivos é uma etapa intrínseca à pesquisa para desvendar as dinâmicas de poder presentes nos memorandos da Secretaria de Educação de Minas Gerais. A fundamentação teórica sobre marcadores discursivos, proveniente dos autores referenciados

ao longo do trabalho, orienta o processo de análise, considerando suas construções de sentidos e implicações. Para tal, a identificação de marcadores discursivos inicia-se com uma abordagem sistemática que combina princípios de Bakhtin (1981), ao destacar a importância dos enunciados na construção de significados, com a visão de Foucault (1972), ao enfatizar o poder inerente às práticas discursivas.

O processo é detalhado em várias etapas, conforme descrito a seguir:

**Leitura Preliminar:** Cada memorando do *corpus* é submetido a uma leitura preliminar para compreensão do contexto geral e da intenção comunicativa. Inicia-se com uma leitura exploratória dos memorandos para compreender o contexto e identificar possíveis temas e áreas de interesse. Durante essa fase, não apenas palavras-chave são destacadas, mas também expressões e estruturas linguísticas que podem indicar relações de poder.

**Identificação de Palavras-chave:** Palavras-chave suscetíveis a indicar relações de poder são identificadas, considerando o repertório acadêmico sobre marcadores discursivos. Utilizando técnicas de processamento de linguagem natural (PLN), são identificadas palavras-chave relevantes associadas a marcadores discursivos. Isso inclui termos relacionados a autoridade, implementação de políticas, estratégias de ação e outros que possam indicar relações de poder.

**Contextualização Teórica:** As palavras-chave são contextualizadas à luz das teorias de Bakhtin, Foucault e outros estudiosos do discursivo, garantindo uma interpretação embasada.

**Contexto Institucional:** A interpretação dos marcadores é relacionada ao contexto institucional da SEE-MG, considerando as peculiaridades da comunicação administrativa. Cada ocorrência identificada é contextualizada dentro da linguagem específica dos memorandos. A análise considera não apenas a presença da palavra-chave, mas como ela é utilizada em relação ao discurso mais amplo, levando em conta nuances semânticas.

**Classificação por Categorias:** Os marcadores são classificados em categorias predefinidas, como "Afirmção de Poder", "Negociação de Sentido" e "Estratégias de Convencimento".

Cada marcador identificado é registrado e documentado para análise posterior, assegurando a consistência na categorização. Os marcadores discursivos identificados são categorizados de acordo com tipos específicos, como marcadores de evidência, de avaliação, de inclusão/exclusão, entre outros. Essa categorização visa compreender a diversidade de estratégias discursivas empregadas. Além da categorização, a análise de relações semânticas

entre os marcadores discursivos é realizada. Isso envolve examinar como diferentes termos e expressões se relacionam, identificando padrões que sugerem dinâmicas de poder.

A aplicação desses critérios específicos proporciona uma categorização precisa dos marcadores discursivos presentes nos memorandos, permitindo uma análise detalhada das dinâmicas de poder na comunicação institucional. A abordagem contribui significativamente para a interpretação dos dados, garantindo uma abordagem sólida na análise dos marcadores discursivos nos documentos. A análise de frequência aponta a prevalência de certos termos e amplia a compreensão das relações de sentido, proporcionando uma interpretação mais rica e contextualizada dos marcadores discursivos na comunicação institucional da SEE/MG.

Quanto ao rigor metodológico, mais uma vez a reflexividade do pesquisador é uma consideração essencial para garantir a qualidade e validade do estudo. Conforme apontado por Denzin e Lincoln (2018), a subjetividade do pesquisador pode influenciar a coleta, interpretação e análise dos dados, potencialmente introduzindo vieses no processo. Nesse contexto, é fundamental reconhecer e refletir sobre como as experiências pessoais, valores e perspectivas podem impactar a pesquisa.

A influência da subjetividade na pesquisa é inevitável, pois o pesquisador atua como mediador entre os dados e a interpretação. Para lidar com essa questão, a abordagem reflexiva envolve uma análise crítica contínua do papel do pesquisador no processo de pesquisa. Além disso, a transparência sobre a posição do pesquisador e suas influências contribui para a credibilidade do trabalho ao basear-se numa ontologia relativista e numa epistemologia subjetivista (Guba e Lincoln, 1994). A ontologia relativista concebe que “as realidades são apreensíveis na forma de construções mentais múltiplas e intangíveis, baseadas social e empiricamente” (Guba e Lincoln, 1994, p. 110). Em contraste, uma epistemologia subjetivista denota que “supõe-se que o investigador e o objeto de investigação estão interativamente ligados, de modo que as ‘descobertas’ são criadas à medida que a investigação avança” (Guba e Lincoln, 1994, p. 111).

Para mitigar possíveis vieses introduzidos pela subjetividade, várias estratégias são adotadas, alinhadas às recomendações de Lincoln e Guba (1994) sobre rigor na pesquisa qualitativa. Destaca-se neste trabalho a incorporação de abordagens reflexivas ao longo de todo o processo. Isso inclui a constante revisão das próprias premissas, reflexões sobre o impacto pessoal nas decisões metodológicas e o questionamento contínuo das interpretações.

Outra estratégia é buscar *feedback* externo, seja por meio de colegas de pesquisa, revisores externos ou do olhar crítico do orientador, uma vez que tal processo proporciona uma

perspectiva externa valiosa e contribui para a validação das interpretações, a identificação de possíveis vieses e aprimora a qualidade da pesquisa.

Outra abordagem desta pesquisa é a transparência na descrição dos métodos utilizados, das escolhas interpretativas e das reflexões pessoais. Documentar esses aspectos permite que outros pesquisadores compreendam e avaliem o rigor metodológico do estudo.

Ao adotar essas estratégias, a pesquisa busca assegurar um rigor metodológico consistente, minimizando a influência excessiva da subjetividade do pesquisador e fortalecendo a confiabilidade e validade dos resultados obtidos.

Quanto aos princípios éticos, as medidas éticas adotadas nesta pesquisa seguem diretrizes propostas por autores no campo da pesquisa qualitativa e ética em pesquisa:

Destaca-se a importância de proteger a identidade dos participantes e, no caso deste trabalho, dados sensíveis durante a coleta e análise de informações. Considera-se a prática de evitar a divulgação de detalhes que possam identificar indivíduos ou contextos específicos, respaldada por Bogdan e Biklen (1994), que enfatizam a necessidade de preservar a privacidade dos participantes em pesquisas qualitativas.

Já a aderência rigorosa às normas éticas institucionais segue orientações de Creswell (2014), que destaca a importância de respeitar as políticas e regulamentos das instituições envolvidas na pesquisa. O compromisso com a transparência e honestidade segue as recomendações de Denzin e Lincoln (2006), que ressaltam a importância da comunicação clara e honesta com os demais envolvidos na pesquisa, pois ao ancorar as práticas éticas em fundamentos estabelecidos por esses autores, a pesquisa busca garantir a integridade ética bem como o respeito aos princípios éticos na manipulação de documentos institucionais, descrição dos fenômenos e a preservação da confidencialidade e anonimato em pesquisas que envolvem documentos institucionais bem como os sujeitos que contribuíram para sua produção (Triviños, 2008).

No tocante à responsabilidade na condução da pesquisa, destaca-se a importância da integridade e responsabilidade em todas as fases do processo de pesquisa. Essa abordagem ética busca assegurar que o pesquisador cumpra suas obrigações éticas, desde o desenho do estudo até a divulgação dos resultados, contribuindo para a credibilidade e confiança na pesquisa realizada. No contexto específico da manipulação de documentos institucionais, as diretrizes do Comitê de Ética na Publicação (COPE) são relevantes, pois destacam a responsabilidade do pesquisador em tratar os documentos com cuidado e respeito. A garantia de confidencialidade se estende não apenas aos indivíduos envolvidos na produção dos memorandos, mas também

ao conteúdo sensível dos documentos, contribuindo para a integridade ética da pesquisa (COPE, 2008).

Ao seguir essas referências, a pesquisa em questão busca atender aos mais elevados padrões éticos, proporcionando uma base sólida e confiável para a análise dos marcadores discursivos de poder nos memorandos institucionais.

É importante ressaltar que a pesquisa reconhece que, como em qualquer estudo, existem limitações metodológicas inerentes. Uma possível limitação reside na dependência de documentos oficiais, os quais podem não refletir completamente as dinâmicas informais de poder. Para mitigar essa limitação, adotou-se uma abordagem complementar, incluindo memorandos relacionados a ações significativas que possivelmente refletiriam também a comunicação informal.

Outra possível limitação está relacionada à interpretação dos marcadores discursivos, que pode ser influenciada pela subjetividade do pesquisador. A fim de mitigar esse viés, a análise adota uma abordagem reflexiva e inclui a participação de um olhar crítico do orientador, buscando validação e coerência nas interpretações.

É essencial considerar realistamente as implicações das limitações identificadas. Embora os documentos analisados ofereçam uma perspectiva valiosa da comunicação institucional, a pesquisa reconhece que não abrange todas as nuances do poder nas interações cotidianas. Essa limitação não invalida os resultados, mas destaca a necessidade de interpretar os achados dentro do escopo definido. As conclusões serão valiosas para compreender as práticas comunicativas formais e, até certo ponto, as dinâmicas de poder institucional. Essa consciência orienta a interpretação dos resultados e contribui para uma compreensão mais precisa das conclusões da pesquisa.

A escolha de focalizar nos memorandos expedidos no ano de 2022 é uma delimitação cuidadosamente justificada pela relevância temporal e contextual para os objetivos da pesquisa. Este ano específico oferece uma janela de observação que captura as dinâmicas contemporâneas na SEE/MG. Focar neste período permite a análise das práticas discursivas em um contexto atual, considerando eventos, políticas e desafios específicos que marcaram esse ano.

Além da pertinência imediata, a delimitação temporal em 2022 também reflete a consideração de que o pesquisador, enquanto inserido na SEE/MG, vivenciou e participou de processos e transformações específicas nesse período. Essa escolha não apenas contribui para uma compreensão mais aguda das práticas discursivas, mas também oferece um registro

histórico, uma vez que o pesquisador, como ator participante, teve experiência direta com as políticas públicas e governamentais que moldaram a dinâmica institucional.

A delimitação do estudo para os memorandos de 2022 é relevante e estratégica para alcançar os objetivos propostos. Ela oferece uma visão detalhada e contemporânea das práticas discursivas na SEE/MG, contribuindo para uma compreensão mais precisa da comunicação institucional e das dinâmicas de poder no contexto educacional. A escolha dessa delimitação reflete o compromisso em fornecer interpretações atualizadas e contextualmente relevantes, fortalecendo a contribuição da pesquisa para o entendimento da comunicação e do poder na esfera educacional.



## TERCEIRO CAPÍTULO

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, será realizada uma apresentação detalhada das características gerais dos noventa e um memorandos selecionados para análise, incluindo aspectos formais, estruturais e linguísticos. A contextualização dos documentos será enfatizada dentro do ambiente institucional da SEE/MG, à luz da Análise Crítica do Discurso (ACD).

Além disso, será conduzida uma análise qualitativa dos resultados com foco em como os marcadores discursivos de poder se manifestam nos memorandos da SEE/MG e de que maneira essas manifestações influenciam as dinâmicas de poder na esfera educacional. Esta análise busca responder ao objetivo central da pesquisa, que é compreender como os marcadores discursivos de poder nos memorandos da SEE/MG moldam e refletem as relações de poder dentro do contexto educacional.

No contexto atual em Minas Gerais, em especial na SEE/MG, observa-se uma coexistência de elementos tradicionais e modernos nos memorandos. A formalidade ainda é valorizada, especialmente considerando a natureza institucional do ambiente educacional. Contudo, a linguagem tornou-se mais adaptada ao contexto contemporâneo, sendo clara e objetiva.

A incorporação de elementos multimodais, como gráficos e infográficos, *links* e *hiperlinks*, reflete a atual ênfase na comunicação visual. A busca por transparência e participação social também se reflete nos memorandos, que frequentemente destacam ações e decisões de forma mais acessível à comunidade educacional, também refletida na circulação dos documentos, não sendo restrito somente ao sistema de distribuição oficial da SEE/MG.

Ao observar a evolução do gênero discursivo memorando na esfera pública brasileira, especialmente nas instituições escolares de Minas Gerais, percebe-se que é marcada por uma busca contínua por eficiência, clareza e adaptação às transformações sociais. A fusão entre elementos tradicionais e inovações contemporâneas destaca a importância desse gênero na comunicação institucional e na construção das dinâmicas sociais no contexto educacional mineiro.

No contexto da SEE/MG, a investigação detalhada desses marcadores possibilita uma compreensão mais refinada de como a linguagem é empregada para moldar percepções e relações de poder no âmbito educacional. Desse modo, o contexto específico da SEE/MG

implica uma compreensão das nuances das relações sociais presentes nos documentos analisados, haja vista que os marcadores discursivos não são meros artefatos linguísticos, mas reflexos e perpetuadores de relações sociais mais amplas (Foucault, 1986).

Nesse sentido, a linha de trabalho proposta na Análise Crítica do Discurso (ACD) para a pesquisa sobre marcadores discursivos de poder começa pela análise textual, explorando em detalhes os marcadores discursivos presentes no *corpus* da pesquisa. Em seguida, a análise discursiva se aprofundará na interação e contribuição específica desses marcadores para a construção de significados. A dimensão social da ACD será essencial para investigar como esses marcadores influenciam e são influenciados pelas estruturas sociais e de poder presentes nos documentos.

Considerando que a investigação social na ACD busca desvendar como os marcadores discursivos contribuem para a reprodução de hierarquias sociais e que essa abordagem integrada e abrangente permitirá uma compreensão mais completa do papel dos marcadores discursivos na comunicação institucional, pode-se afirmar que a Análise Crítica do Discurso oferece um arcabouço teórico e metodológico rico para os fins desta pesquisa. Há que se considerar também as dimensões textual, discursiva e social, para a compreensão das estratégias linguísticas utilizadas para influenciar tais discursos institucionais e perpetuar relações de poder específicas no campo educacional.

### **3.1 Exemplos da estrutura básica ao gênero memorando na SEE/MG**

Ao analisar os memorandos da SEE/MG à luz da teoria de Foucault, podemos identificar diversas instâncias de convergência. Por exemplo, a linguagem específica utilizada nos memorandos, muitas vezes permeada por termos normativos e regulamentares, reflete a intenção disciplinar de estabelecer padrões claros e uniformes. Essa uniformidade linguística não é apenas uma escolha estilística, mas uma estratégia para impor e consolidar as normas administrativas, em destaque nas referências a diferentes normativas.

Além disso, a formalidade na estrutura do memorando, com cabeçalhos padronizados e linguagem objetiva, serve como um dispositivo disciplinar. Essa formalidade não é apenas uma convenção administrativa, mas uma maneira de enquadrar a comunicação dentro de limites específicos, reforçando assim as hierarquias existentes. A clareza e precisão exigidas nos memorandos também funcionam como ferramentas disciplinares, estabelecendo expectativas claras sobre o que é aceitável e previsível no ambiente institucional. Observa-se a seguir:

**Figura 1 – Exemplo de memorando de reforço**

09/08/2022 13:19

SEI/GOVMG - 50976258 - Memorando



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**Secretaria de Estado de Educação**  
**Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental - Coordenação de Gestão Educacional**

Memorando.SEE/DIEF - COORD. GEST. EDUC..nº 128/2022

Belo Horizonte, 05 de agosto de 2022.

Aos(Às) Srs(as):  
 Superintendentes Regionais de Ensino

**Assunto: Calendário Pedagógico 2022 - 3º Bimestre**

Senhores(as) Superintendentes Regionais de Ensino,

Com nossos cordiais cumprimentos, comunicamos-lhe o envio do Calendário Pedagógico 2022 - 3º Bimestre (50975833).

O Calendário Pedagógico 2022 tem o objetivo de apoiar o Especialista em Educação Básica na sistematização de suas ações em cada um dos bimestres escolares, em parceria com a gestão escolar e a equipe docente. A partir desse documento, esperamos contribuir com a qualidade do trabalho pedagógico, apresentando ações institucionais previstas para o bimestre, com orientações, datas e prazos referentes à realização de cada uma delas.

Esclarecemos que bimestralmente enviaremos a atualização do arquivo e as abas referentes aos meses do próximo bimestre. Dessa forma, a equipe da escola poderá acompanhar as ações propostas pela SEE/MG e criar seus próprios eventos e anotações no calendário. Todas as ações propostas no documento estão também organizadas no formato de calendário e lista de eventos, disponibilizados digitalmente para acesso via e-mail institucional.

Solicitamos que as informações contidas no presente memorando sejam repassadas às equipes de gestão das escolas para apoio e efetividade do trabalho pedagógico.

Contamos com as Superintendências Regionais de Ensino para a ampla divulgação das informações e o acompanhamento das ações propostas neste documento junto aos gestores escolares.

Sendo o que se apresenta para o momento, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos.

Atenciosamente,

**Danielle Fernandes Viana**

Superintendente de Políticas Pedagógicas



Documento assinado eletronicamente por Danielle Fernandes Viana, Superintendente, em 08/08/2022, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?)

[https://www.sei.mg.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=58431823&infra...](https://www.sei.mg.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=58431823&infra...) 1/2

Fonte: [acervodenoticias.educacao.mg.gov.br](http://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br)

**Figura 2 – Exemplo de memorando com referência a normativas**

29/11/2022 12:26

SEI/GOV/MG - 56872268 - Memorando



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica

Memorando.SEE/SB.nº 438/2022

Belo Horizonte, 28 de novembro de 2022.

Para: Superintendentes Regionais de Ensino

**Assunto:** Orientações Complementares Matriz Curricular - Educação de Jovens e Adultos  
**Referência:** [Caso responda este documento, indicar expressamente o Processo nº 1260.01.0165426/2022-36].

Prezados(as) Superintendente Regionais de Ensino,

Informamos que a matrizes curriculares das turmas de Educação de Jovens e Adultos do 1º e 2º período de 2023 para o 1º semestre de 2023, seguirão a Resolução SEE nº 4657, de 12 de novembro de 2021. Importante ressaltar que as turmas de 2º período no 2º semestre de 2023, também seguirão a referida Resolução.

As turmas de 3º período de Educação de Jovens e Adultos seguirão a matriz prevista na Resolução SEE nº 4777, de 13 de setembro de 2022, a partir do 1º semestre de 2023. Por fim, no 2º semestre de 2023, as turmas de 1º período já iniciarão com a matriz prevista na Resolução SEE nº 4777, de 13 de setembro de 2022.

Em breve, a Secretaria de Estado de Educação providenciará as retificações das Resoluções para organização de todo processo.

Atenciosamente,

Izabella Cavalcante Martins

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica

Gustavo Lopes Pedroso

Subsecretário de Articulação Educacional



Documento assinado eletronicamente por Gustavo Lopes Pedroso, Subsecretário(a), em 29/11/2022, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

Documento assinado eletronicamente por Izabella Cavalcante Martins, Subsecretário(a), em

[https://www.sei.mg.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=65006950&infra...](https://www.sei.mg.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=65006950&infra...) 1/2

Fonte: [acervodenoticias.educacao.mg.gov.br](http://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br)

### Figura 3 – Exemplo de estrutura padrão dos memorandos expedidos

04/08/2022 16:18

SEI/GOVMG - 50555103 - Memorando-Circular



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Diretoria de Ensino Médio - Coordenação de Gestão Educacional

Memorando-Circular nº 64/2022/SEE/DIEM - GESTÃO

Belo Horizonte, 29 de julho de 2022.

Ao(À) Sr(a): Superintendente Regional de Ensino

Assunto: **Orientação para a realização da análise de dados da Sistemática de Monitoramento e Avaliação de Resultados (SMAR) do ciclo I do Circuito de Gestão (Cdg)**

Senhor(a) Superintendente,

A Coordenação Gestão de Educacional orienta o grupo gestor da SRE, inspetores escolares e servidores que acompanham o EMTI, sobre mudança na **data** da reunião **SMAR N1 (Inspetor/escola)** para o período de **08 a 19/08/2022** no Calendário do Circuito de Gestão Mineiro na etapa SMAR.

Nessa reunião as escolas estão desenvolvendo a análise dos Processos Cruciais (tarefas e produtos do Plano de Ação) e os Indicadores Estruturantes (aulas dadas, notas e frequência) disponibilizados no SIGAE a partir do dia 08/08/2022.

A partir do dia **29/07/2022**, sexta-feira, os Inspetores Escolares terão acesso à agenda do SIGAE para marcar as **reuniões da SMAR**.

Os dados dos Indicadores Estruturantes serão disponibilizado no SIGAE a partir do dia **08/08/2022**.

Atenciosamente,

Thiene Carneiro  
Coordenação Gestão Educacional

Rosely Lúcia de Lima  
Diretoria Ensino Médio



Documento assinado eletronicamente por **Rosely Lúcia de Lima, Diretora**, em 01/08/2022, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thiene Ferreira de Lourdes Carneiro, Servidor(a) Público(a)**, em 01/08/2022, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **50555103** e o código CRC **E5F6C589**.

## Figura 4 – Exemplo de endereçamento e referenciação da informação

25/08/2022 15:46

SEI/GOV/MG - 51953664 - Memorando-Circular



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
Diretoria de Ensino Médio - Coordenação de Gestão Educacional

Memorando-Circular nº 65/2022/SEE/DIEM - GESTÃO

Belo Horizonte, 24 de agosto de 2022.

Para: Superintendência Regional de Ensino  
Superintendente Regional de Ensino

Prezados (as)  
Superintendentes Regionais de Ensino e  
membros do Grupo Gestor Jovem de Futuro do Órgão Central

A Secretaria de Estado de Educação convoca o grupo gestor da Regional (Superintendente, DIRE, Coordenador de Inspeção e ANE), responsáveis pela ação estratégica Jovem de Futuro, e os membros do Grupo Gestor Jovem de Futuro do Órgão Central para reunião da Etapa de Monitoramento e Avaliação (SMAR/N3), a ser realizada dia 01/09/2022 (Quinta-Feira), de 14h às 16h, por meio do Zoom: <https://institutounibanco.zoom.us/j/83203788140?pwd=a59FRTlkdXo1c1lCM2g5RG04L2JlUT09>

Os objetivos tratados na reunião serão:

- Avaliar os processos cruciais;
- Apresentar a síntese da situação da rede, em especial os resultados no tocante às ações de fortalecimento da aprendizagem (situação das escolas prioritárias, reforço escolar, intervenção pedagógica, progressão continuada, frequência, nota, aulas dadas, busca ativa, EJA Novos rumos);
- Compartilhar a síntese da SMAR N2 preparada pelas Regionais e discutir coletivamente as apresentações, estabelecendo os encaminhamentos necessários.

Atenciosamente,

Izabella Cavalcante Martins  
Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica

Gustavo Lopes Pedroso  
Subsecretário de Articulação Educacional



Documento assinado eletronicamente por Izabella Cavalcante Martins, Subsecretário(a), em 25/08/2022, às 14:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por Gustavo Lopes Pedroso, Subsecretário, em 25/08/2022, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 51953664 e o código CRC 4D901D67.

Referência: Processo nº 1260.01.0098515/2022-08

SEI nº 51953664

Foucault enfatiza o controle do fluxo de informações como uma estratégia de poder crucial. Nesse contexto, os memorandos não apenas comunicam decisões e informações, mas também regulam estrategicamente o acesso a essas informações. A seletividade na distribuição de memorandos, a escolha de destinatários e a delimitação da audiência são mecanismos que evidenciam o papel disciplinar do memorando na administração pública.

Ao considerar esses exemplos, torna-se claro que os memorandos, enquanto gênero discursivo, desempenham um papel ativo na aplicação das práticas disciplinares e de controle na SEE/MG. A análise foucaultiana, ao destacar esses aspectos, enriquece a compreensão sobre como o memorando não é apenas uma ferramenta comunicativa, mas uma peça-chave nas dinâmicas de poder e disciplina dentro da esfera administrativa e pública. Essa conexão mais profunda entre teoria foucaultiana e análise do gênero discursivo memorando proporciona uma perspectiva crítica sobre as práticas institucionais na referida Secretaria de Educação para além dos critérios apenas linguísticos e textuais.

### **3. 2 Identificação de marcadores discursivos de poder e a relação com o escopo teórico**

A categorização de marcadores discursivos envolve a aplicação de critérios específicos para agrupar elementos semelhantes. Os critérios são adaptados a partir das contribuições teóricas dos autores previamente mencionados. No *corpus* analisado, observam-se três grandes critérios, elencados a seguir, mais próximos às respostas aos objetivos desta pesquisa:

**a) Indicadores de Hierarquia:** Elementos que revelam a hierarquia e a estrutura organizacional são classificados como "Indicadores de Hierarquia". Isso pode incluir referências a cargos, formalidades linguísticas específicas e indicativos de relações de subordinação;

**b) Expressões de Poder:** Marcadores que expressam autoridade, comando ou influência são categorizados como "Expressões de Poder". Exemplos incluem verbos de comando, operacionais ou até mesmo imperativo, uso de termos formais e indicações diretas de decisões;

**c) Estratégias de Persuasão:** Marcadores que buscam persuadir ou influenciar o destinatário são agrupados como "Estratégias de Persuasão". Isso abrange a intersecção da Análise Crítica de Discurso nos cumprimentos e encerramentos formalizados; poder e hierarquia explícitos; uso estratégico em situações específicas; desafios na identificação de marcadores de solidariedade e a redefinição de marcadores em um contexto institucional na perspectiva crítica.

Diante da metodologia adotada, os três critérios acima serão discriminados em cinco categorias cada e exemplificados com marcadores discursivos extraídos a partir do *corpus* de análise. Para os Indicadores de Hierarquia e Expressões de Poder, optou-se por extrair frases ou trechos dos memorandos e organizá-los em duas tabelas (Tabela 1 e Tabela 2), tendo em vista a contextualização da informação. Já para as Estratégias de Persuasão, optou-se por discorrer sobre o assunto com base no que foi apresentado nas tabelas supracitadas.

A Análise Crítica do Discurso (ACD) explora como o poder é exercido por meio da linguagem, considerando aspectos sociais, políticos e culturais. Nos memorandos, o uso de marcadores discursivos de poder reflete a dinâmica hierárquica organizacional, onde a escolha de certas expressões reforça relações de autoridade. A referência a documentos e processos evidencia a interseção entre discurso e instituições, demonstrando como a linguagem é usada para sustentar práticas organizacionais. Apresenta-se assim, os padrões identificados a partir da análise de cada critério:

Quanto ao critério “Indicadores de Hierarquia”, a padronização de cumprimentos e encerramentos, juntamente com a divulgação de informações oficiais, destaca a natureza formal e normativa do discurso organizacional. A estrutura lógica nos memorandos é uma manifestação linguística do pensamento organizacional, contribuindo para a coesão textual e a transmissão eficaz de mensagens.

A seguir, os principais padrões identificados no *corpus*:

#### **1. Uso de Marcadores Discursivos de Poder no endereçamento do memorando:**

Os memorandos frequentemente incorporam marcadores discursivos de poder, indicando a autoridade e a hierarquia na comunicação organizacional logo no início do texto, no endereçamento do documento, delimitando o destinatário das ações solicitadas. Expressões como “Prezados(as) Senhores(as)” e “Aos (as) Senhores(as)” são exemplos desse fenômeno.

#### **2. Referência a Documentos e Processos:**

Há uma prática comum de referenciar documentos específicos, como processos e regulamentos, para fornecer contexto e respaldo legal às informações contidas nos memorandos.

#### **3. Padronização de Cumprimentos e Encerramentos:**

Cumprimentos e encerramentos seguem padrões específicos, refletindo formalidade e protocolo. Expressões como “Atenciosamente” e “Sem mais para o momento” são recorrentes.

#### **4. Divulgação de Informações Oficiais:**



Os memorandos são utilizados para divulgar informações oficiais, como resultados de avaliações, orientações normativas e procedimentos institucionais, contribuindo para a transparência e a comunicação efetiva.

#### **5. Estrutura Lógica nas Seções:**

Os memorandos geralmente apresentam uma estrutura lógica nas seções, iniciando com dados formais, seguidos por informações detalhadas e, por fim, assinaturas e dados adicionais.

Na próxima página, segue Tabela 1 – Padrões identificados no *corpus* – Indicadores de Hierarquia.

Tabela 1 – Padrões identificados no *corpus* – Indicadores de Hierarquia

<b>Padrões identificados no <i>corpus</i> – Indicadores de Hierarquia</b>	
<b>1. Uso de Marcadores Discursivos de Poder no endereçamento do memorando</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Ao(À) Sr(a).: Superintendente Regional de Ensino Médio;</i></li> <li>• <i>Ao(À) Sr(a).: Superintendente Regional de Ensino e Diretores (as) de escolas EMTI;</i></li> <li>• <i>Ao(À) Sr(a).: Superintendentes Regionais de Educação e Supervisores Regionais do PRONATEC;</i></li> <li>• <i>Ao(À) Sr(a).: Superintendente Regional de Ensino e Diretores (as) DIPES;</i></li> <li>• <i>Ao(À) Sr(a).: Superintendente Regional de Ensino, Serviço de Inspeção Escolar, Diretoria Educacional, Representantes de entidades mantenedoras;</i></li> <li>• <i>Ao(À) Sr(a).: Superintendente Regional de Ensino e Instituições</i></li> <li>• <i>Ao(À) Sr(a).: Superintendente Regional de Ensino, Equipes SEDINES e Gestores Escolares;</i></li> <li>• <i>Superintendente Regional de Ensino, Diretores Regionais de Ensino, Gestores das Ações do LD;</i></li> <li>• <i>Diretores (as) das instituições de ensino participantes do Projeto Trilhas de Futuro II;</i></li> <li>• <i>Prezados (as) Superintendentes Regionais de Ensino, Prezados(as) Diretores(as) DIPES, Prezados(as) Diretores(as) DAFIs;</i></li> <li>• <i>Superintendente de Ensino, Diretores (as) Educacionais e Coordenadores do Serviço de Inspeção Escolar;</i></li> <li>• <i>Aos gestores e chefes das unidades administrativas (chefias imediatas) do órgão central da Secretaria de Estado de Educação;</i></li> <li>• <i>Superintendentes Regionais de Ensino, Diretores das Unidades de Ensino, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG);</i></li> <li>• <i>Ao(À) Sr(a).: Superintendente Regional de Ensino, Diretor da Diretoria de Pessoal da SER;</i></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Ao(À) Sr(a).: Superintendente Regional de Ensino, Diretor(a) de Pessoal, Coordenador(a) Regional dos Colegiados das Escolas Estaduais Regulares e Indígenas;</i></li> <li>• <i>Ao(À) Sr(a).: Superintendente Regional de Ensino e Diretores das unidades administrativas (chefias imediatas);</i></li> <li>• <i>Prezados Superintendentes Regionais de Ensino, Prezados Diretores das Diretorias de Pessoal, Prezados Supervisores de Estágio, Prezados Estagiários;</i></li> <li>• <i>Ao(À) Sr(a).: Gestor da Unidade Central, Superintendente Regional de Ensino;</i></li> <li>• <i>Às Unidades Administrativas do Órgão Central – Gestores/Secretários de Comissão AD, Às Superintendências Regionais de Ensino (SRE) – Gabinete, DIPE/Gestores Setoriais AD;</i></li> <li>• <i>Às Superintendências Regionais de Ensino, À Diretoria Financeira, À Diretoria Pedagógica;</i></li> </ul>
<p><b>2. Referência a Documentos, Links e Processos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A coordenação de Gestão Educacional encaminha a regional a atualização do Calendário de Circuito de Gestão – V15 – Jovem de Futuro. (Memorando-Circular nº 66/2022/SEE/DIEM – Gestão)</i></li> <li>• <i>Sugerimos que as escolas observem que no Catálogo de Eletivas existem inúmeras possibilidades de temas que contemplam também atividades artísticas e culturais que contribuem para o fortalecimento do Protagonismo Juvenil, premissa fundamental ao modelo pedagógico do EMTI em nossa rede. (Memorando-Circular nº 66/2022/SEE/SPP – EMTI)</i></li> <li>• <i>A inscrição deve ser feita pela gestão da escola, no período de 01/08/2022 a 02/09/2022, por meio do sistema PDDE Interativo/SIMEC em <a href="http://pddeinterativo.mec.gov.br/">http://pddeinterativo.mec.gov.br/</a>, observados os termos descritos no edital que regulamenta o concurso. (Memorando.SEE/DIEF - COORD. GEST. EDUC..nº 111/2022)</i></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A relação dos servidores cadastrados está em planilha anexa (51586188), conforme indicação realizada no processo SEI 1260.01.0051270/2021-76. (Memorando.SEE/ASI CANAIS DE ATENDIMENTO.nº 1574/2022)</i></li> </ul>
<p><b>3. Padronização de Cumprimentos e Encerramentos</b></p>	<p>Todos os documentos analisados apresentam: vocativos endereçados formalmente aos setores da SEE/MG; Despedidas formais, com expressões “Atenciosamente” ou intenções de auxílio para esclarecimentos posteriores; também são assinados pelos responsáveis pela divulgação da informação e acompanhados de seus respectivos cargos e órgãos representados, bem como assinaturas eletrônicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Certos de podermos contar com a colaboração de V. Sas., mantemo-nos à sua disposição e subscrevo-me. (Memorando.SEE/ASI CANAIS DE ATENDIMENTO.nº 1574/2022)</i></li> <li>• <i>Agradecemos o engajamento e colocamo-nos à disposição para qualquer auxílio na efetivação dessa importante ação. Atenciosamente, Diretoria de Avaliação dos sistemas Educacionais Superintendência de Avaliação Educacional. (Memorando.SEE/DAVE.nº 63/2022)</i></li> </ul>
<p><b>4. Divulgação de Informações Oficiais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>A aplicação da Segunda Avaliação Trimestral é obrigatória pelas escolas estaduais, cabendo, assim, à escola oportunizar as condições adequadas aos estudantes para sua realização. (Memorando.SEE/DAVE.nº 58/2022)</i></li> <li>• <i>A aplicação da Segunda Avaliação Trimestral acontecerá entre os dias 19/09 a 30/09 no formato impresso e digital. O formato digital permite o registro automático das respostas dos estudantes, já o formato impresso conta com o lançamento das respostas dos estudantes posteriormente, no portal SIMAVE, por um responsável na escola. O lançamento de respostas poderá ser realizado no portal SIMAVE entre os dias 19/09 a 30/09. (Memorando.SEE/DAVE.nº 58/2022)</i></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>As respostas dos estudantes que realizam as avaliações em formato impresso devem ser inseridas no Portal Simave (simave.educacao.mg.gov.br) a partir do dia 19 de setembro. No website Estude em Casa - estudeemcasa.educacao.mg.gov.br estarão disponíveis os guias de orientação para acesso e navegação. O dia 30 de setembro será o último dia para inserção dessas respostas na plataforma. A partir dessa data, serão processados os resultados oficiais da Segunda Avaliação Trimestral pela Secretaria de Estado de Educação (SEE). (Memorando.SEE/DAVE.nº 58/2022)</i></li> <li>• <i>ação Trimestral para que os resultados alcançados possam subsidiar e orientar o planejamento pedagógico das escolas e a reorientação das políticas incentivadas pela SEE. Solicitamos que as orientações constantes neste Memorando sejam repassadas às equipes envolvidas na SRE e aos Diretores Escolares. (Memorando.SEE/DAVE.nº 58/2022)</i></li> </ul>
<p><b>5. Estrutura Lógica nas Seções</b></p>	<p>Os memorandos apresentam em sua estrutura básica a sequência lógica:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Memorando nº (e órgãos envolvidos);</li> <li>2. Local e data;</li> <li>3. Para: (endereçamento);</li> <li>4. Assunto: (breve descritivo);</li> <li>5. Referência: (orientação para resposta ao documento e o número de processamento);</li> <li>6. Vocativos aos envolvidos;</li> <li>7. Contextualização e orientações;</li> <li>8. Despedidas e votos de colaboração para execução do trabalho solicitado;</li> <li>9. Assinaturas dos responsáveis pelas áreas e órgãos emissores do documento;</li> <li>10. Verificação eletrônica de autenticidade do documento.</li> </ol> <p>(Vide exemplos de memorandos nas figuras da seção anterior)</p>

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Para analisar a Tabela 1, os padrões identificados no *corpus* são apresentados com exemplos específicos de como eles se manifestam nos memorandos da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG).

Os endereçamentos utilizados nos memorandos frequentemente explicitam hierarquias e reforçam a formalidade e o poder dos destinatários. Por exemplo:

*Exemplo 1: “Ao(A) Sr(a).: Superintendente Regional de Ensino Médio”*

Este endereçamento claramente identifica a posição hierárquica do destinatário, estabelecendo um tom formal e respeitoso desde o início da comunicação.

*Exemplo 2: “Prezados Superintendentes Regionais de Ensino, Prezados Diretores das Diretorias de Pessoal”*

O uso do termo "Prezados" junto com os títulos formais dos destinatários reafirma a estrutura de poder e a formalidade do documento, conforme discutido por Foucault sobre as relações de poder na linguagem.

Referências frequentes a documentos normativos e links não apenas estruturam o poder, mas também legitimam as instruções e informações contidas nos memorandos. Por exemplo:

*Exemplo: “A relação dos servidores cadastrados está em planilha anexa (51586188), conforme indicação realizada no processo SEI 1260.01.0051270/2021-76.”*

A referência a um processo específico (SEI 1260.01.0051270/2021-76) e a inclusão de um anexo detalhado servem para legitimar a mensagem e reforçar a autoridade da comunicação, seguindo a teoria de van Dijk sobre a estruturação discursiva na legitimação do poder.

Os cumprimentos e encerramentos padronizados são utilizados consistentemente para manter um tom formal e cortês. Por exemplo:

*Exemplo: “Atenciosamente, Diretoria de Avaliação dos sistemas Educacionais, Superintendência de Avaliação Educacional”*

Este encerramento não só demonstra cortesia institucional conforme a teoria de Brown e Levinson, mas também reforça a formalidade e a autoridade dos responsáveis pela comunicação, sendo assinada por uma diretoria específica.

A estrutura e a apresentação das informações oficiais nos memorandos reforçam a autoridade da SEE/MG e asseguram a clareza das orientações. Por exemplo:

*Exemplo: “A aplicação da Segunda Avaliação Trimestral é obrigatória pelas escolas estaduais, cabendo, assim, à escola oportunizar as condições adequadas aos estudantes para sua realização.”*

A declaração da obrigatoriedade da avaliação trimestral e a responsabilidade das escolas em prover as condições necessárias estabelecem a autoridade da SEE/MG e a formalidade das instruções.

Os memorandos seguem uma estrutura lógica clara, garantindo que a comunicação seja coerente e compreensível. Por exemplo:

*Exemplo de Estrutura:*

- *Memorando n° (e órgãos envolvidos);*
- *Local e data;*
- *Para: (endereçamento);*
- *Assunto: (breve descritivo);*
- *Referência: (orientação para resposta ao documento e o número de processamento);*
- *Vocativos aos envolvidos;*
- *Contextualização e orientações;*
- *Despedidas e votos de colaboração para execução do trabalho solicitado;*
- *Assinaturas dos responsáveis pelas áreas e órgãos emissores do documento;*
- *Verificação eletrônica de autenticidade do documento.*

Esta estrutura padronizada facilita a leitura e a compreensão das informações, garantindo que todas as partes relevantes estejam incluídas de forma lógica e coerente. A sequência dos elementos e a formalidade das seções contribuem para a clareza e a autoridade da comunicação.

A análise dos memorandos da SEE/MG, à luz das teorias discutidas, evidencia uma integração robusta dos marcadores discursivos com as estratégias de persuasão e a formalidade institucional. O uso meticuloso de endereçamentos formais, referências a documentos normativos, cumprimentos padronizados, divulgação de informações oficiais e uma estrutura lógica nas seções reforça a autoridade e a clareza da comunicação, alinhando-se com as teorias de Brown e Levinson, Foucault e Van Dijk apresentadas no decorrer desta pesquisa.

Quanto ao critério “Expressões de Poder”, a categorização e a classificação dos marcadores discursivos identificados nos memorandos da Secretaria de Educação de Minas Gerais permitiram observar as seguintes recorrências das expressões de poder.

**1. Expressões de Autoridade:** Incluem termos e frases que denotam liderança, responsabilidade e direção. Exemplos incluem palavras como "orientar", "coordenar", "liderar", "responsável por" e construções frasais que indicam controle sobre a execução de ações.

**2. Hierarquia Institucional:** Engloba marcadores que fazem referência a cargos, funções e níveis hierárquicos na estrutura organizacional. Esses marcadores indicam a posição relativa de cada agente no contexto institucional, tais como "diretor", "superintendente", "coordenador" e expressões correlatas.

**3. Instruções e Direcionamentos:** Compreendem marcadores que transmitem ordens, instruções e direcionamentos claros. São expressões que delineiam ações a serem tomadas, indicando controle e influência sobre determinadas atividades.

**4. Aprovação e Reconhecimento:** Incluem expressões que sinalizam aprovação, reconhecimento e validação de ações ou decisões. Esses marcadores indicam uma forma de poder que legitima e respalda determinadas iniciativas ou comportamentos.

**5. Negociação e Tomada de Decisões:** Engloba termos que indicam processos de negociação, discussão e tomada de decisões. Inclui expressões que revelam a capacidade de influenciar e participar ativamente na definição de políticas e estratégias.

Essas categorias permitem uma análise detalhada das nuances presentes nos documentos, identificando como o poder é distribuído, exercido e legitimado dentro da instituição. A classificação, por sua vez, diferencia a intensidade e a assertividade dos marcadores, proporcionando uma compreensão mais refinada das estratégias discursivas utilizadas para comunicar e consolidar o poder institucional no âmbito educacional. O rigor metodológico adotado durante o processo de identificação assegurou a confiabilidade dos resultados, possibilitando uma análise aprofundada dos marcadores presentes nos memorandos institucionais.

As categorias desenvolvidas fornecem uma visão abrangente das diferentes formas como o poder é manifestado nas comunicações institucionais

Na próxima página, a Tabela 2 resume as informações dadas, categorizando os exemplos fornecidos em cada uma das cinco categorias apontadas:



Tabela 2 - Categorização e classificação dos marcadores discursivos – Expressões de poder

<b>Categorização e classificação dos marcadores discursivos – Expressões de Poder</b>	
<p><b>1. Expressões de Autoridade</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Considerando o atendimento urgente e inadiável, a Secretaria de Estado de Educação orienta a contratação, exclusivamente, dos profissionais inscritos na Listagem Classificatória definitiva, disposta no endereço eletrônico: <a href="https://contratacao.educacao.mg.gov.br/">https://contratacao.educacao.mg.gov.br/</a>, objetivando a manutenção do processo para atendimento em caráter excepcional e temporário de interesse público dos profissionais do Quadro Administrativo, para fins de não acarretar danos e prejuízos na oferta dos serviços educacionais garanti dos na Constituição da República, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Importante ressaltar que o processo antecede ao período de vedações eleitorais, não violando, portanto, a Lei Eleitoral. (Memorando-Circular nº 33/2022/SEE/SG – GABINETE)</i></li> <li>• <i>De todo modo, é imprescindível que os atos de contratação obedçam às seguintes cautelas, para salvaguardar o gestor, em conformidade com o CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES, da Resolução SEE nº 4.672/2021. (Memorando-Circular nº 33/2022/SEE/SG – GABINETE)</i></li> <li>• <i>A solicitação da vaga somente deverá ser feita, conforme disposto na Resolução SEE nº 4.672/2021, e, após esgotadas todas as possibilidades de reorganização de turma. (Memorando-Circular nº 33/2022/SEE/SG – GABINETE)</i></li> <li>• <i>É imprescindível observar a ordem de classificação do certame do processo de contratação, que é a Listagem Classificatória. (Memorando-Circular nº 33/2022/SEE/SG – GABINETE)</i></li> <li>• <i>A comprovação da estrita necessidade de contratação se dará, exclusivamente, em observância ao comporta do Quadro da Escola. (Memorando-Circular nº 33/2022/SEE/SG – GABINETE)</i></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>No ato da solicitação da vaga, no SYSADP, preencher no campo “Observações” a justificativa detalhada da real necessidade, demonstrando que não é possível adiar o ato de contratação e que está sendo solicitada após esgotadas todas as possibilidades descritas acima no item 3. (Memorando-Circular nº 33/2022/SEE/SG – GABINETE)</i></li> <li>• <i>Solicitamos total atenção no preenchimento de todas as colunas com as informações solicitadas de modo que cada Superintendência valide pelo menos uma das escolas indicadas ou indique uma outra escola para ser público do projeto piloto. Ressaltamos que a indicação de outra escola deve considerar os critérios de elegibilidade. Para as “não validações” é importante apresentar justificativa coerente, que será analisada pela Coordenação de Ensino Médio em Tempo Integral. Quaisquer outras informações que não constam da planilha, mas a SRE julgar pertinente, devem ser registradas na coluna denominada “Observações”. (Memorando-Circular nº 40/2022/SEE/SE)</i></li> </ul>
<p><b>2. Hierarquia Institucional</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Desse modo, conforme previsto no artigo 8º da Resolução SEE nº 4.660/2021, a escola poderá definir, dentro do período estabelecido no Calendário Escolar (9 a 15/12), os dias destinados aos Conselhos de Classe. Para tanto, o diretor da escola deverá oficializar à Superintendência Regional de Ensino (SRE) quanto às datas das reuniões dos conselhos de classe, em até 5 dias úteis da data prevista para a sua realização. Além disso, a referida resolução estabelece que a SRE acompanhará, por meio de sua equipe pedagógica e do Serviço de Inspeção Escolar, as reuniões dos Conselhos de Classe das escolas que necessitarem de apoio (§ 3º, art. 8º). Assim, tendo em vista a relação de “Escolas Prioritárias”, solicitamos que as SRE organizem um cronograma de visita pelos analistas e técnicos da equipe pedagógica e pelo Serviço de Inspeção, que terá por objetivo verificar, apoiar e orientar as escolas quanto à oferta</i></li> </ul>

	<p><i>das oportunidades de aprendizagem, previstas na Resolução SEE nº 4692/2021 e nas orientações constantes no Memorando-Circular nº4/2022/SEE/SB. (Memorando.SEE/SE.nº 259/2022)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>O consolidado dos dados, validado pelo Serviço de Inspeção Escolar deverá ser referendado pelo (a)Superintendente Regional de Ensino e transcrito, pela Equipe do Serviço de Apoio à Inclusão, em planilha específica a ser disponibilizada pela Secretaria de Estado de Educação/Coordenação de Educação Especial Inclusiva. (Memorando.SEE/SE - ASIE.nº 472/2022)</i></li> <li>• <i>Assim sendo, para monitorar esse fechamento, a Subsecretaria de Articulação Educacional (SE), a fim de monitorar o fechamento do 2º bimestre e do 1º bimestre do 1º ano, elaborou o Relatório de Fechamento DED, a partir dos dados extraídos do Diário Escolar Digital (DED). Será enviada uma orientação detalhada para o e-mail do Gabinete da Superintendência Regional de Ensino quanto ao acesso ao Relatório de Fechamento DED e quanto ao direcionamento sobre o trato com os gestores escolares. (Memorando-Circular nº 29/2022/SEE/SE)</i></li> </ul>
<p><b>3. Instruções e Direcionamentos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Certos do empenho de toda equipe, solicitamos que as orientações constantes neste Memorando sejam disponibilizadas às equipes envolvidas na Regional e aos Diretores Escolares. Por fim, é sempre importante refletir que a organização e a preparação das avaliações do Proalfa e Proeb são pontos essenciais para que a escola realize todo o processo de forma tranquila. (Memorando.SEE/DAVE.nº 63/2022)</i></li> <li>• <i>Em breve, a Secretaria de Estado de Educação providenciará as retificações das Resoluções para organização de todo processo. (Memorando.SEE/SB.nº 438/2022)</i></li> <li>• <i>Considerando a excepcionalidade para garanti a do cumprimento da carga horária dos estudantes previstas nas legislações estaduais vigentes, é atribuição do gestor escolar e</i></li> </ul>

	<p><i>da equipe pedagógica, por meio do(a) Especialista da Educação Básica: Receber o planejamento do (a) professor(a) responsável pelo componente curricular, com detalhamento da carga horária e habilidades a serem desenvolvidas constantes no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG); Monitorar semanalmente o desenvolvimento do planejamento do professor (a), considerando a necessidade de replanejamento quando verificar a dificuldade da turma; Acompanhar o processo avaliativo realizado pelo (o) professor, analisando se as atividades desenvolvidas estão em conformidade com o planejamento do (o) professor (a); Verificar e estabelecer conjuntamente com o(a) professor(a), estratégias de intervenção pedagógica para os estudantes com dificuldades no desenvolvimento das atividades avaliativas e no processo de aprendizagem. Acompanhar que o registro dos estudantes tenha o caráter formativo no processo de ensino-aprendizagem. (Memorando-Circular nº 58/2022/SEE/SE)</i></p>
<p><b>4. Aprovação e Reconhecimento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Contamos com o habitual comprometimento e empenho das equipes na execução desta tão importante ação e colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. (Memorando.SEE/DINE.nº 197/2022)</i></li> <li>• <i>Agradecemos e contamos com a colaboração de todos na agilidade e divulgação das informações. (Memorando-Circular nº 30/2022/SEE/DIEM)</i></li> </ul>
<p><b>5. Negociação e Tomada de Decisões</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Esclarecemos que os documentos Ficha Individual, Boletim Escolar, Ata de Resultados Finais e Histórico Escolar estão em desenvolvimento. Tão logo a funcionalidade esteja disponível, encaminharemos o comunicado. (Memorando.SEE/DINE.nº 197/2022)</i></li> <li>• <i>Os recursos recebidos pelas escolas premiadas deverão ser executados com a aquisição de projetos pedagógicos, indicados no Portfólio de Projetos Pedagógicos. A escolha do(s) projeto(s) pelas escolas vencedoras ocorrerá por meio de formulário</i></li> </ul>

	<p><i>eletrônico, que será encaminhado às unidades escolares por e-mail. O preenchimento deve ser realizado pelo Diretor da escola premiada, através do e-mail institucional da escola. Lembramos que a escolha de um ou mais projetos deve ter a anuência do Colegiado Escolar (Art. 16 da Resolução SEE nº 4.714 de 2022), não sendo permiti do ultrapassar o valor máximo da premiação recebida. (Memorando.SEE/SAE.nº 30/2022)</i></p>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Elaborado pelo autor.

A Tabela 2 apresenta uma análise dos marcadores discursivos presentes nos memorandos, categorizados em cinco grupos distintos relacionados às expressões de poder. Os exemplos fornecidos demonstram como esses marcadores são utilizados para estabelecer autoridade, comunicar diretivas e orientações, reforçar a hierarquia institucional, fornecer instruções específicas, expressar reconhecimento e agradecimento, além de facilitar processos de negociação e tomada de decisões. Essa análise revela como a linguagem é empregada estrategicamente para influenciar e moldar as relações de poder dentro da instituição educacional, evidenciando a complexidade e a sutileza das interações comunicativas em um contexto organizacional.

Quanto ao critério “Estratégias de Persuasão”, ao cruzarmos os exemplos das tabelas 1 e 2, incorremos na análise dos marcadores discursivos presentes nos memorandos em relação às teorias discutidas no referencial teórico revela conexões e desafios interpretativos à luz da Análise Crítica de Discurso, especialmente no que tange a estratégias de persuasão e poder elencadas a seguir:

**1. Cumprimentos e Encerramentos Formalizados:** Os cumprimentos padronizados, como "Prezados(as) Senhores(as)", e os encerramentos formais, como "Atenciosamente", corroboram a teoria de Brown e Levinson (1987) sobre a *politeness theory*. Essas expressões refletem a busca por cortesia e respeito, mantendo uma atmosfera formal na comunicação organizacional.

Exemplos do *corpus*:

*“Prezados(as) Superintendentes Regionais de Ensino, Prezados(as) Diretores(as) DIPES, Prezados(as) Diretores(as) DAFIs”*

*“Atenciosamente, Diretoria de Avaliação dos sistemas Educacionais, Superintendência de Avaliação Educacional”*

A presença dessas expressões alinha-se com as teorias que enfatizam o papel dos marcadores discursivos na manifestação do poder, conforme a teoria de Foucault (1972) sobre as relações de poder na linguagem. Essas expressões estabelecem uma hierarquia explícita, evidenciando uma estratégia discursiva para estabelecer autoridade.

**2. Poder e Hierarquia Explícitos:** A presença de expressões como "Prezados(as) Senhores(as)" e "Senhor(a) Diretor(a)" alinha-se com as teorias que enfatizam o papel dos marcadores discursivos na manifestação do poder. A teoria de Foucault (1972) sobre as relações de poder na linguagem é respaldada pela explicitação hierárquica nessas expressões, evidenciando uma estratégia discursiva para estabelecer autoridade.

Exemplos do *corpus*:

*“Ao(A) Sr(a).: Superintendente Regional de Ensino Médio”*

*“Superintendentes Regionais de Ensino, Diretores das Unidades de Ensino, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG)”*

Expressões como *“Desse modo, conforme previsto no artigo 8º da Resolução SEE nº 4.660/2021”* e *“Superintendente Regional de Ensino”* reforçam a hierarquia institucional, sustentando as teorias de poder discutidas por Foucault (1972). A explicitação da hierarquia e das responsabilidades institucionais fortalece a estrutura de poder e controle na comunicação.

**3. Uso Estratégico em Situações Específicas:** A análise também sugere que certos marcadores discursivos são utilizados estrategicamente em situações específicas. Por exemplo, a referência frequente a documentos normativos segue a teoria de van Dijk (1998) sobre a importância da estruturação discursiva na legitimação do poder. O uso desses marcadores em contextos normativos contribui para a estabilidade e aceitação das mensagens transmitidas.

Exemplos do *corpus*:

*“A inscrição deve ser feita pela gestão da escola, no período de 01/08/2022 a 02/09/2022, por meio do sistema PDDE Interativo/SIMEC em <http://pddeinterativo.mec.gov.br/>, observados os termos descritos no edital que regulamenta o concurso.”*

Os marcadores discursivos são utilizados de forma estratégica para legitimar decisões e orientações, conforme a teoria de van Dijk (1998). A instrução sobre a contratação de profissionais exclusivamente inscritos na Listagem Classificatória e a necessidade de obedecer às cautelas indicadas pela Resolução SEE nº 4.672/2021 são exemplos claros da estruturação discursiva para legitimar o poder institucional.

*"Solicitamos total atenção no preenchimento de todas as colunas com as informações solicitadas"* demonstra o uso estratégico da linguagem para assegurar o cumprimento de normas e procedimentos, garantindo a ordem e a conformidade dentro da organização.

**4. Desafios na Identificação de Marcadores de Solidariedade:** A identificação de marcadores de solidariedade, conforme proposto por Brown e Levinson (1987), é desafiadora nos contextos formais dos memorandos. Embora haja uma busca por cortesia, as restrições do gênero discursivo podem limitar a expressão direta de afetividade ou camaradagem.

Exemplos do *corpus*:

*"Certos de podermos contar com a colaboração de V. Sas., mantemo-nos à sua disposição e subscrevo-me."*

**5. Redefinição de Marcadores em um Contexto Institucional e a Perspectiva Crítica:** A aplicação das teorias de marcadores discursivos em um contexto institucional revela uma redefinição de significados. Expressões comumente associadas à informalidade em contextos cotidianos, quando inseridas nos memorandos, adquirem uma conotação formal. Isso ressalta a maleabilidade dos marcadores discursivos em diferentes contextos sociais.

Exemplos do *corpus*:

*"Agradecemos o engajamento e colocamo-nos à disposição para qualquer auxílio na efetivação dessa importante ação."*

A Análise Crítica do Discurso (ACD) auxilia na interpretação dos marcadores discursivos não apenas como elementos formais, mas como instrumentos que perpetuam estruturas de poder. O poder manifestado nas expressões formais é discutido à luz das dinâmicas sociais e organizacionais, proporcionando uma perspectiva mais ampla e crítica.

Em síntese, a integração dos marcadores discursivos observados nos memorandos com as teorias discutidas no referencial teórico oferece uma compreensão mais profunda das práticas comunicativas organizacionais, destacando tanto a conformidade quanto a redefinição desses marcadores no contexto institucional específico.

### **3. 3 Discussão dos principais achados**

A análise dos marcadores discursivos nos memorandos, à luz da literatura existente sobre documentos institucionais, revela algumas convergências e divergências, proporcionando uma visão mais abrangente das práticas linguísticas no contexto organizacional.

Assim como em estudos anteriores, a presente pesquisa identificou uma padronização consistente nos cumprimentos e encerramentos dos memorandos. Expressões como "Prezados(as) Senhores (as)" e "Atenciosamente" são recorrentes, refletindo a formalidade e a tradição nos documentos institucionais. Os memorandos frequentemente incorporam marcadores discursivos de poder, indicando a autoridade e a hierarquia na comunicação organizacional. Expressões como "Prezados(as) Senhores(as)" e "Senhores(as)" são exemplos desse fenômeno.

Observa-se também que cumprimentos e encerramentos seguem padrões específicos, refletindo formalidade e protocolo. Expressões como "Atenciosamente" e "Sem mais para o momento" são recorrentes.

Os memorandos do *corpus* apresentam uma estrutura lógica nas seções, iniciando com dados formais, seguidos por informações detalhadas e, por fim, assinaturas e dados adicionais.

Outro padrão é a referência a documentos específicos, como processos e regulamentos, é uma prática comum, alinhando-se com descobertas anteriores. Isso destaca a importância de ancorar a comunicação organizacional em bases legais e normativas, além de oferecer o contexto. Os memorandos são utilizados para divulgar informações oficiais, como resultados de avaliações, orientações normativas e procedimentos institucionais, contribuindo para a transparência e a comunicação efetiva.

Já em relação às diferenças, destaca-se uma ênfase na divulgação de resultados oficiais, como avaliações trimestrais. Essa característica pode diferir de estudos anteriores, sugerindo uma evolução nas prioridades comunicativas das instituições conforme determinados períodos de aplicação das intervenções.

A identificação de uma estrutura lógica nas seções dos memorandos é uma contribuição única desta pesquisa. Embora possa haver estudos anteriores que abordem a estrutura textual, essa ênfase específica merece destaque dados os objetivos da pesquisa.

A análise revela ainda marcadores discursivos de poder mais explícitos, como "Prezados(as) Senhores(as)", indicando uma formalidade elevada. Essa observação adiciona nuances à compreensão de como o poder é manifestado linguisticamente em contextos organizacionais.

A inserção dos resultados na perspectiva da Análise Crítica do Discurso (ACD) é uma contribuição singular. A ênfase na relação entre linguagem, poder e práticas sociais enriquece a compreensão das dinâmicas organizacionais, especialmente educacionais, as quais serão tratadas em item próprio.



Em resumo, enquanto as semelhanças corroboram achados anteriores sobre a formalidade e a referência normativa em documentos institucionais, as diferenças e contribuições únicas desta pesquisa destacam mudanças nas práticas comunicativas e oferecem uma abordagem teórica inovadora por meio da ACD.

A Análise Crítica do Discurso (ACD) explora como o poder é exercido por meio da linguagem, considerando aspectos sociais, políticos e culturais. Nos memorandos, o uso de marcadores discursivos de poder reflete a dinâmica hierárquica organizacional, onde a escolha de certas expressões reforça relações de autoridade. A referência a documentos e processos evidencia a interseção entre discurso e instituições, demonstrando como a linguagem é usada para sustentar práticas organizacionais.

A padronização de cumprimentos e encerramentos, juntamente com a divulgação de informações oficiais, destaca a natureza formal e normativa do discurso organizacional. A estrutura lógica nos memorandos é uma manifestação linguística do pensamento organizacional, contribuindo para a coesão textual e a transmissão eficaz de mensagens, quando analisados à luz da ACD.

### **3. 4 Contribuições para a compreensão de marcadores discursivos na educação**

A análise dos marcadores discursivos em memorandos na área educacional oferece contribuições substanciais para a formulação e implementação de políticas públicas. As implicações práticas dos achados são discutidas a seguir:

A identificação de marcadores formais e hierárquicos nos memorandos destaca a existência de dinâmicas de poder nas instituições educacionais. Essas dinâmicas têm um impacto significativo na tomada de decisões e na implementação de políticas, pois refletem as relações hierárquicas e a distribuição de autoridade dentro da instituição, pois os marcadores discursivos evidenciam a presença de relações hierárquicas que podem moldar as decisões relacionadas à elaboração e execução de políticas educacionais. A influência de líderes e gestores nas comunicações formais pode direcionar a interpretação e implementação das políticas de acordo com a orientação desses agentes.

Já a formalidade identificada nos memorandos sugere que as decisões e estratégias relacionadas a políticas educacionais são frequentemente comunicadas de maneira estruturada e protocolar. A compreensão desses marcadores é fundamental para interpretar não apenas o

conteúdo explícito, mas também as nuances subjacentes que podem influenciar a interpretação e a aceitação das políticas.

Em relação às dinâmicas de poder reveladas pelos marcadores discursivos, entende-se que têm o potencial de influenciar processos de negociação e aceitação de políticas. A compreensão das relações interpessoais e da linguagem formal permite antecipar possíveis resistências ou apoios dentro da instituição, facilitando estratégias de comunicação que promovam uma implementação eficaz.

Ainda que em relação à formalidade e às estruturas hierárquicas presentes nos memorandos possam representar desafios na expressão de solidariedade e na promoção de tomadas de decisões mais colaborativas, a consciência desses desafios é fundamental para desenvolver abordagens que equilibrem a necessidade de formalidade com a promoção de um ambiente colaborativo.

A compreensão profunda dessas dinâmicas de poder, evidenciadas pelos marcadores discursivos, amplia o repertório sociocomunicativo para gestores e formuladores de políticas na área da Educação. Ao reconhecer a influência desses marcadores nas tomadas de decisões e implementação de políticas, os agentes envolvidos podem desenvolver estratégias mais eficazes que levem em consideração a complexidade das relações institucionais e promovam uma implementação bem-sucedida das políticas educacionais.

A presente pesquisa sobre marcadores discursivos em memorandos na área educacional não apenas enriquece o campo teórico e metodológico dos marcadores discursivos e análise documental, mas também se alinha de maneira singular com os princípios interdisciplinares do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS), que se destaca por sua natureza interdisciplinar em políticas públicas em educação. Ao destacar marcadores discursivos específicos presentes em memorandos na educação, a pesquisa proporciona uma compreensão mais profunda das nuances e particularidades discursivas nesse contexto. Essa identificação é basilar para a análise crítica das práticas comunicativas nas instituições educacionais, elemento essencial na formulação e implementação de políticas públicas.

A pesquisa contribui metodologicamente ao aprimorar as técnicas de análise documental, proporcionando uma abordagem refinada na identificação e interpretação de marcadores discursivos. Essa metodologia alinhada ao PPGEduCS fortalece a capacidade de analisar criticamente documentos fundamentais na elaboração de políticas públicas

educacionais, além de a abordagem interdisciplinar adotada na pesquisa, ao combinar teorias de linguagem, poder e educação, estar em consonância com sua proposta interdisciplinar.

Essa integração metodológica oferece um modelo para futuras pesquisas no programa que busquem compreender as complexas interações entre linguagem, poder e políticas públicas em educação uma vez que o processo de validação e refinamento de instrumentos analíticos utilizado na pesquisa contribui para a robustez metodológica do Programa. Esse aprimoramento de instrumentos analíticos é primordial para a condução de pesquisas em políticas públicas educacionais que exigem análises detalhadas de documentos institucionais.

Os resultados da pesquisa orientam futuros estudos longitudinais e comparativos no PPGEducS, permitindo uma compreensão mais aprofundada da evolução dos marcadores discursivos e das dinâmicas de poder em políticas públicas educacionais ao longo do tempo e em diferentes contextos. Deste modo, ao considerar que este trabalho fornece uma base sólida para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, com futuras explorações sobre como os achados podem influenciar práticas de formulação e implementação de políticas públicas educacionais, contribuindo para melhorias concretas na área.

Tais explorações obtidas podem inspirar projetos de intervenção não só no PPGEducS, mas também promovendo mudanças significativas nas práticas comunicativas e decisórias nas instituições educacionais, como a SEE/MG, alinhando-se aos elementos fundamentais do programa: Educação, Conhecimento e Sociedade.

O programa, ao abraçar a pesquisa interdisciplinar, encontra na análise de marcadores discursivos um recurso valioso para a compreensão aprofundada das relações entre linguagem, poder e políticas educacionais. Dessa forma, a pesquisa não apenas fortalece o embasamento teórico e metodológico, bem como fomenta uma abordagem crítica e interdisciplinar na compreensão das dinâmicas às quais o programa visa estudar.

## CONCLUSÃO

O desenvolvimento epistemológico nas ciências humanas, como a educação, é politicamente influenciado e está estreitamente ligado à gestão prática dos problemas sociais e políticos. A ideia de que as ciências humanas, incluindo os estudos educacionais, permaneçam alheias ou acima da agenda política de gerenciamento populacional, sob um racionalismo progressivo neutro, é uma visão frágil e perigosa. Considerando isso, a pesquisa em política educacional abrange diversas posições, estilos e preocupações que se posicionam de maneira diferente em relação aos processos e métodos de reforma, bem como em relação às tradições e práticas das ciências humanas (Ball, 2011).

Dito isso, na análise dos memorandos, destacam-se confirmações das hipóteses significativas levantadas e relacionadas aos marcadores discursivos de poder na comunicação institucional.

As seguintes conclusões emergiram da pesquisa:

A presença de marcadores discursivos revela tanto a hierarquia explícita quanto a implícita dentro da instituição. Além dos cargos e títulos que indicam claramente a posição hierárquica, foram identificados marcadores que sutilmente delineiam relações de poder não explicitamente mencionadas.

Em momentos específicos, os memorandos apresentam um tom autoritário em diretrizes e orientações, refletindo a dinâmica de poder presente na tomada de decisões. Isso sugere uma comunicação institucional que não apenas informa, mas também reforça a autoridade da fonte.

Marcadores discursivos são utilizados para destacar atribuições e responsabilidades, delineando claramente as áreas de atuação de diferentes cargos. Essa ênfase contribui para a organização e eficiência na implementação de ações e projetos.

Os resultados indicam que os marcadores discursivos exercem influência significativa na construção de narrativas institucionais. A escolha de determinadas expressões e termos contribui para a criação de uma imagem específica da instituição, moldando a percepção dos colaboradores e demais stakeholders.

A análise revela estratégias discursivas voltadas para a legitimação de decisões e o reforço de políticas institucionais. Marcadores específicos são empregados para construir argumentos persuasivos e sustentar a autoridade por trás das ações propostas.

Os marcadores discursivos identificados refletem uma adaptação à cultura organizacional, incorporando termos e expressões característicos do contexto institucional. Essa adaptação contribui para a coesão interna e para a efetividade da comunicação.

A escolha cuidadosa de marcadores discursivos não apenas influencia a mensagem transmitida, mas também impacta a percepção do leitor sobre a fonte da comunicação. Certos marcadores podem gerar confiança, enquanto outros podem suscitar questionamentos ou resistência.

Essas descobertas oferecem uma visão abrangente das dinâmicas de poder presentes nos documentos analisados, fornecendo subsídios valiosos para a compreensão da comunicação institucional e suas implicações na tomada de decisões e na implementação de políticas.

A análise dos resultados traz luz aos fenômenos da linguagem para diversos públicos, incluindo profissionais da educação, gestores institucionais e formuladores de políticas públicas.

As implicações práticas destacam-se da seguinte forma:

Profissionais da educação podem se beneficiar ao reconhecer a importância dos marcadores discursivos na comunicação interna pois a conscientização sobre como certas expressões influenciam a percepção hierárquica e as dinâmicas de poder pode levar a uma comunicação mais eficaz e transparente.

Gestores institucionais têm a oportunidade de utilizar os resultados para embasar a tomada de decisões ao compreender como os marcadores discursivos refletem a autoridade e a legitimidade das diretrizes propostas possibilita uma abordagem mais informada na implementação de políticas e práticas. Formuladores de políticas públicas no campo educacional podem utilizar as descobertas para o desenvolvimento de políticas mais alinhadas com a cultura organizacional e para promover uma comunicação que fortaleça a implementação efetiva das políticas educacionais.

Os resultados desta pesquisa oferecem contribuições teóricas ao demonstrar como os marcadores discursivos são ferramentas estratégicas na construção de significados e na influência das dinâmicas de poder. Isso enriquece as teorias de comunicação institucional ao integrar uma perspectiva mais detalhada sobre o papel desses marcadores.

A análise dos memorandos amplia a compreensão da análise documental ao incorporar a dimensão dos marcadores discursivos, uma vez que essa abordagem enriquece o repertório metodológico, proporcionando uma compreensão mais profunda de como a linguagem contribui para a construção de significados em documentos institucionais.

A pesquisa contribui para a interdisciplinaridade do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS) ao integrar elementos de políticas públicas, comunicação institucional e análise documental. Ressalta-se que essa abordagem se alinha com a proposta interdisciplinar do programa, enriquecendo a diversidade de perspectivas e metodologias.

Essas implicações práticas e teóricas destacam a relevância dos resultados tanto para a atuação prática no contexto educacional quanto para o avanço do conhecimento acadêmico em áreas específicas, promovendo uma conexão significativa entre teoria e prática.

Durante o curso da pesquisa, algumas limitações foram identificadas, ressaltando a importância da transparência científica e da compreensão crítica dos resultados. A pesquisa foi conduzida com base em uma amostra específica de memorandos da Secretaria de Educação de Minas Gerais. A limitação da amostra pode influenciar a generalização dos resultados para outros contextos educacionais ou institucionais. O estudo concentrou-se em documentos produzidos em um período específico, podendo não abranger mudanças significativas ao longo do tempo, visto que mudanças no contexto político ou institucional podem impactar a dinâmica dos marcadores discursivos.

Há que se considerar também que a análise dos marcadores discursivos pode ser sensível à interpretação linguística, sujeita a diferentes perspectivas. O viés de seleção linguística pode influenciar a identificação e interpretação dos marcadores.

Considerando as limitações identificadas, sugere-se direções para pesquisas futuras que visem aprimorar e expandir o conhecimento na área, tais como realizar estudos comparativos entre diferentes instituições educacionais ou em diferentes períodos temporais para avaliar variações nos marcadores discursivos e nas dinâmicas de poder; realizar análises longitudinais para capturar mudanças ao longo do tempo, permitindo uma compreensão mais aprofundada das tendências na comunicação institucional; expandir a amostra para incluir documentos de diversas secretarias de educação, possibilitando uma análise mais abrangente das práticas discursivas; integrar abordagens multimodais para considerar não apenas o discurso escrito, mas também elementos visuais e outros modos de comunicação presentes nos documentos institucionais.

Essas sugestões para pesquisas futuras visam superar as limitações identificadas, enriquecendo a compreensão dos marcadores discursivos na comunicação institucional e contribuindo para o avanço do conhecimento nessa área específica.

Ao término desta pesquisa, é possível destacar os principais achados e reflexões que emergiram da análise dos memorandos da Secretaria de Educação de Minas Gerais, sob a perspectiva dos marcadores discursivos na comunicação institucional. Este estudo proporcionou a compreensão sobre a dinâmica de poder presente nos documentos analisados, destacando a complexidade das relações discursivas no contexto educacional.

A identificação e interpretação dos marcadores discursivos permitiram não apenas compreender como o poder é construído e manifestado na comunicação institucional, mas também proporcionaram uma visão mais profunda das práticas discursivas que permeiam as políticas públicas em educação. A análise evidenciou a influência desses marcadores na tomada de decisões e na implementação de políticas, realçando a importância da linguagem como instrumento de poder e legitimação.

A relevância deste estudo transcende o âmbito acadêmico, alcançando implicações práticas para profissionais da educação, gestores institucionais e formuladores de políticas públicas. A compreensão aprimorada dos marcadores discursivos oferece subsídios para a melhoria das práticas comunicativas, contribuindo para uma comunicação mais transparente, eficaz e inclusiva no contexto educacional. Além disso, este trabalho contribui teórica e metodologicamente para o campo de estudos sobre marcadores discursivos e análise documental, destacando-se como uma pesquisa interdisciplinar alinhada aos princípios do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade. A interseção entre linguagem, poder e políticas públicas proporciona uma abordagem holística para compreender as complexas relações presentes na comunicação institucional em contextos educacionais.

Em síntese, esta dissertação não apenas ampliou o conhecimento sobre marcadores discursivos na comunicação institucional, mas também forneceu contribuições tangíveis para práticas educacionais e políticas públicas.

Ao encerrar este estudo, ressalta-se a importância contínua de investigações que explorem a linguagem como instrumento de poder nas instituições, promovendo uma compreensão mais profunda e crítica das dinâmicas discursivas que moldam a realidade educacional.

Nesse contexto, a análise crítica das estruturas sociais e políticas subjacentes, conforme proposto pelas teorias críticas da Sociologia da Educação, revelou a complexidade dos processos de implementação e interpretação das políticas educacionais. Por meio de estudos de implementação de políticas, pesquisas etnográficas e análises de discurso, é possível compreender como os profissionais da educação reinterpretam e adaptam as políticas para

atender às necessidades e realidades locais. A resignificação das políticas educacionais emerge como um fenômeno dinâmico e multifacetado, influenciado por uma interação complexa de fatores sociais, culturais e políticos.

Assim, esta pesquisa contribui para uma compreensão mais profunda dos processos pelos quais as políticas educacionais são recebidas, negociadas e implementadas no contexto das escolas, destacando a importância de uma abordagem crítica e contextualizada para o desenvolvimento e avaliação de políticas educacionais.



## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BAKHTIN, M. M. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas Paulo Bezerra, notas da edição russa Serguei Botcharov. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BALL, S. J. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e debates**. São Paulo: Cortez, p. 21-53, 2011.
- BALL, S. J. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. In: BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson. **Políticas educacionais: questões e debates**. São Paulo: Cortez, p. 143-172, 2011.
- BALL, S. J. **Entrevista com o Professor Stephen J. Ball**. *Olh@res*, Guarulhos, v. 3, n. 2, p. 161-171, 2015.
- BALL, S. J. O que é política? 21 anos depois: reflexões sobre as possibilidades da pesquisa em políticas. **Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education**, v. 36, n. 3, p. 306-313, 2015.
- BALL, S. J. Novas desigualdades de classe na educação: Por que a política educacional não está funcionando. **Policy and Inequality in Education**, p. 1-18, 2011.
- BAZERMAN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. Ângela Paiva Dionísio, Judith Chambliss Hoffnagel (orgs.). Revisão técnica Ana Regina Vieira et al. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.
- BELTRÃO, O. **Correspondência, linguagem & comunicação: oficial, comercial, bancária, particular**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 1975.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.
- BOOTE, D. N.; BEILE, P. Acadêmicos antes de pesquisadores: sobre a centralidade da revisão da literatura da dissertação na preparação da pesquisa. **Educational Researcher**, v. 34, n. 6, 2005. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.3102/0013189X034006003>>. Acesso em: 3 mar. 2024.
- BOWE, R.; BALL, S.; GOLD, A. **Reformando a educação e mudando as escolas: estudos de caso em sociologia de políticas públicas**. Londres: Routledge, 1992.
- BOWEN, G. A. **Análise de Documentos como Método de Pesquisa Qualitativa**. *Revista de Pesquisa Qualitativa*, 9(2), 27-40. 2009

BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à análise de discurso**. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2004.

BRAGD, A.; CHRISTENSEN, D.; CZARNIAWSKA, B.; TULLBERG, M. Discurso como meio de criação de comunidade. **Scandinavian Journal of Management**, v. 24, n. 3, p. 199-208, 2008.

BRASIL. Presidência da República. **Manual de redação da Presidência da República**. Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior (Orgs.). 2. ed. rev. e atual. Brasília: Distrito Federal, 2002.

BROWN, P.; LEVINSON, S. C. **Polidez: alguns universais no uso da linguagem**. Cambridge, Inglaterra: Cambridge University Press, 1987.

CIRNE, A. O.; EFKEN, K. H. Norman Fairclough para além da perspectiva do modelo tridimensional. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**, v. 24, n. 2, p. 30–43, 2023.

CHOULIARAKI, L.; FAIRCLOUGH, N. **Discurso na modernidade tardia: repensando a análise crítica do discurso**. Edimburgo: University Press, 1999.

COSTA, S. R. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

COMITÊ DE ÉTICA EM PUBLICAÇÕES. **Orientação para editores: pesquisa, auditoria e avaliações de serviço**. 2014. Disponível em:

<[https://publicationethics.org/files/Guidance\\_for\\_Editors\\_Research\\_Audit\\_and\\_Service\\_Evaluations\\_v2\\_0.pdf](https://publicationethics.org/files/Guidance_for_Editors_Research_Audit_and_Service_Evaluations_v2_0.pdf)>. Acesso em: 3 mar. 2024.

CRESWELL, J. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens**. Tradução: Sandra Mallmann da Rosa. Revisão técnica: Dirceu Silva. Porto Alegre: Penso, 2014.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, p. 15-41, 2006.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2009.

FAIRCLOUGH, N. **Linguagem e poder**. Nova York: Longman, 1989.

FAIRCLOUGH, N. Visão periférica: análise do discurso nos estudos organizacionais: o caso do realismo crítico. **Organization Studies**, v. 26, n. 6, p. 915-939, 2005.

FAIRCLOUGH, N. **Análise Crítica do Discurso: O Estudo Crítico da Linguagem**. Londres: Longman, 1995.

FRASER, B. **O que são marcadores discursivos?** *Journal of Pragmatics*, v. 31, n. 7, p. 931-952, 1999.

FERREIRA, A. B. H.; J.E.M.M. EDITORES LTDA. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira S.A., 1986.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1997.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FOUCAULT, M. Poder e Verdade: In: GORDON, C. (Ed.). **Power/Knowledge: selected interviews and Other writings – 1972/1977**. London: Harvester Wheatsheaf, 1980. p. 109-133.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. São Paulo: Graal, 2004.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

GENELOT, D. **Gerenciar na complexidade reflexões para o uso dos dirigentes**. Paris: Insep Consulting, 2001.

GOETHALS, P. Revisão de Blakemore (2002): relevância e significado linguístico. **Os Semântica e Pragmática dos Marcadores do Discurso. Funções da Linguagem**, v. 10, n. 2, p. 253-261, 2003.

GRINGERI, C.; BARUSCH, A.; CAMBRON, C. Epistemologia na pesquisa qualitativa em serviço social: uma revisão de artigos publicados, 2008-2010. **Pesquisa em Serviço Social**, v. 37, n. 1, p. 55-63, 2013.

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. Paradigmas concorrentes na pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs.). **Manual de pesquisa qualitativa**. Thousand Oaks: SAGE Publications, p. 105-117, 1994.

KRIPPENDORFF, K. **Análise de Conteúdo: Uma Introdução à Sua Metodologia** (4ª ed.). Thousand Oaks, CA: Sage Publications. 2018.

MARCELO, C. A avaliação do desenvolvimento profissional docente. In: VÉLAZ DE MEDRANO, C.; VAILLANT, D. **Aprendizagem e desenvolvimento profissional docente**. Madrid: OEI, p. 119-128,

MARCELO, C. A avaliação do desenvolvimento profissional docente. In: VÉLAZ DE MEDRANO, C.; VAILLANT, D. **Aprendizagem e desenvolvimento profissional docente**. Madrid: OEI, p. 119-128, 2009.

MICHENER, R. G.; BERSCH, K. **Identificando transparência**. Information Polity, v. 18, n. 3, p. 233-242, 2013.

MILES, M. B.; HUBERMAN, A. M.; SALDANA, J. **Análise de dados qualitativos: um livro de métodos**. 3. ed. Thousand Oaks: SAGE, 2014.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Resolução SEE nº 4.697, de 13 de janeiro de 2022**. Regulamenta o Projeto de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional dos Servidores da Educação, no âmbito da Secretaria de Estado de Educação - SEE/MG e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado de Minas Gerais**, Belo Horizonte, MG, 14 jan. 2022. Seção 1, p. 1-2.

MORIN, E.; LE MOIGNE, J. L. **A inteligência da complexidade**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

**Ofícios, Memorandos, Orientações e demais Documentos da SEE e outros órgãos.**

Disponível em: <<https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/component/gmg/page/17161-oficios-memorandos-orientacoes-e-demais-documentos-da-see-e-outros-orgaos>>. Acesso em: 1 jun. 2024.

OWEN, M. Deborah Schiffrin. **Marcadores do discurso**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

PATTON, M. **Métodos de avaliação e pesquisa qualitativa**. 4. ed. Londres: Sage, 2015.

REED, M. Os limites da análise do discurso na análise organizacional. **Organization**, v. 7, n. 3, p. 524-530, 2000.

SCHIFFRIN, D. **Marcadores do discurso**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

STAKE, R. E. **Estudos de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Educação e seleção, n. 7, p. 5-14, 2013. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/es/artigos/55.pdf>>. Acesso em: 28 jun. 2018.

SWALES, J. M. **Análise de gênero: inglês em contextos acadêmicos e de pesquisa**. Cambridge: University Press, 1990.

TELLO, C.; MAINARDES, J. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. **www.academia.edu**, 2011.

TRINDADE, J. E. M. **Desburocratização linguística: um estudo de caso no Tribunal de Justiça de Pernambuco**. Trabalho Acadêmico. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicada, 2007.

TRIVIÑOS, A. N. da S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2008.

VAN DICK, R. Identificação em contextos organizacionais: ligando teoria e pesquisa da psicologia social e organizacional. **International Journal of Management Reviews**, v. 3, n. 4, p. 265-283, 2001.

RIBEIRO, C. E. **Foucault: uma arqueologia política dos saberes**. Tese (Doutorado em Filosofia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

TAYLOR, S. Análise crítica de políticas: explorando contextos, textos e consequências. **Discurso: estudos na política da educação**, v. 18, n. 1, p. 23-35, 1997.

VAN DIJK, T. O que é análise de discurso político? In: BLOMMAERT, J.; BULCAEN, C. **Linguística Política**. Amsterdam: Benjamins, p. 11-52, 1997.

VAN DIJK, T. **Preconceito no Discurso: uma análise do preconceito étnico na cognição e na conversação**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 1984.

VAN DIJK, T. **Discurso e Poder**. São Paulo: Contexto, 2008.